ANO 25.º SEGUNDA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1946 N.º 8364

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A ameaça da fome

entre a população alemã está a causar preocupações na opinião britânica

LONDRES, 11.—O redactor politico do orgão liberal «News Chronicle» informa hoje que os ministros dos principais paises da Europa devem reunir-se em Londres, no principio do próximo mês, a fim de discutir a grave situação alimentar que os paises europeus defrontam no periodo que vai desde agora até ás próximas colheitas. A reunião, convocada pelo Conselho Económico de Emergência, ocupar-se-á, principalmente, da crise imediata, mas deve também discutir um plano a longo prazo para a solução do problema alimentar.

O director do «News Chronicle», Gerald Barry, que está de visita á Alemanha, enviou um artigo para o seu jornal sobre a crise alimentar daquele país. O artigo refere-se, principalmente, á zona britanica na qual—segundo ele—se esperam consequências politicas dos recentes cortes de racionamento que reduziram a alimentação a um ponto próximo da fome. Depois de declarar que a situação foi mal orientada pelo Governo britanico, o articulista acrescenta:

«Na Alemanha temos o dever de experimentar a criação de um exemplo vivo do conceito britanico de uma democracia ordeira. Se assim é—se estamos dispostos a oferecer uma alternativa ocidental á dinamica do oriente—então a Alemanha é o local próprio para pormos á prova as nossas doutrinas. Que especie de encorajamento para esta política pode ser a fome? Se o Governo britanico tem qualquer interesse em reforçar a resistência do Partido Social Democrata em face da proposta fusão com os comunistas, as suas esperanças devem ter sofrido agora um severo revez. Sob o ponto de vista tactico, a experiência britanica pode transformar-se numa autentica derrota. Há poucas esperanças de democracia, poucas esperanças de conseguirmos uma Europa unida se criarmos no coração do continente a fome e a furia entre o proletariado, que nada mais pode fazer senão motins ou resistência passiva».

Alguns argumentos identicos são hoje apresentados, em artigo de fundo, no jornal conservador «Yorkshire Post». Declarando que a administração britanica e, com ela, o sistema democrático, são postos á prova na Alemanha, o jornal acrescenta que os partidos não comunistas têm-se mantido até hoje, na zona britanica, contrários a todas as tentativas de fusão com os comunistas. O articulista conclui: «Serão esses partidos capazes de se manter nessa situação, se verificarem que a administração britanica e o seu sistema democrático não conseguem satisfazer o mínimo das suas necessidades para manter a vida?—(R.).

A crise alimentar apresenta-se cada dia mais grave

WASHINGTON, 11 — Herbert Lehman, director geral da UNRRA, discursando ontem á noite, dirigiu um apelo para que se façam os maiores esforços em todas as Nações Unidas para defrontar a crise alimentícia que ameaça o Mundo. Lehman declarou:

—A situação alimentar no Mundo apresenta-se dia a dia mais critica e, durante as ultimas semanas, não houve um unico indicio de que se apresentaria qualquer factor favorável. Tudo, pelo contrário, indica que a situação se vai tornando pior. Se os povos das Nações Unidas pretendem vencer esta grave crise, é evidente que têm de empregar os maiores esforços, abastecendo os países mais necessitados. A UNRRA não tem poderes para reforçar as decisões dos diferentes Governos. Muito mais podem esses Governos realizar em benefício do Mundo.—(R.).

A missão de Hoover á Europa

WASHINGTON, 10—O antigo presidente dos Estados Unidos, Herbert Hoover, declarou que esperava que os géneros alimentícios norte-americanos, destinados a ser distribuidos aos povos famintos do mundo, fossem distribuidos segundo um critério que não atenderia a quaisquer diferença de raça, religião ou credo politico, res-

(Continua na 16.ª pag.)

Mariana Rey Colaço Robles Monteiro

Um conflito grave *em Trieste* entre a polícia civil e a população

TRIESTE, 11—A rádio desta cidade anunciou hoje que houve um conflito grave entre a policia civil e a população. A declaração oficial diz: «A policia civil de Trieste foi ontem cercada por uma multidão hostil no arrabalde de Servola. Travou-se luta e foi disparado um tiro da multidão. A força de policia abriu fogo, morrendo duas pessoas e ficando duas gravemente feridas».

A Reuter acrescenta que Servola é um suburbio ao sueste de Trieste, dominando os estaleiros do Lloyd Triestino e uma grande refinaria de petroleo. Esse suburbio é quase exclusivamente habitado por eslovenos.—(R.).

UMA ESTREIA SENSACIONAL

Marianinha será actriz

A filha de Amélia Rey Colaço e de Robles Monteiro *estreia-se em Abril no teatro Nacional* numa peça nova de Júlio Dantas

Quando Amelia Rey Colaço regressou de Sevilha, há dois anos, depois do recital em que Mariana Rey Colaço Robles Monteiro se apresentou pela primeira vez em publico, perguntámos-lhe se o Teatro não acabaria por atrair a filha de dois artistas que desde a sua menínice não tem «respirado» senão Teatro e que tão extraordinárias provas acabava de dar do seu talento dramático.

A mãe respondeu-nos, naturalmente, que faria tudo quanto lhe fosse possivel para evitar que tal acontecesse. Mas a artista pressentia já que não podia evitar—o inevitável.

E desde então travou-se um longo debate de consciência entre as duas, em que a artista acabou por vencer a mãe, e o próprio pai, mais forte por sua natureza, se declarou tambem vencido.

Mariana Rey Colaço Robles Monteiro vai, finalmente, entrar para o teatro. Filha de actores, nasceu actriz. Desde o berço que lhe estava prometida. A promessa vai cumprir-se agora.

O ano passado, numa conversa que tivemos com ela, Marianinha—é assim que todos a tratam—falou-nos do seu grande sonho e da relutancia dos pais em a deixar entrar para o teatro. Essa relutancia, porém, já fora em parte vencida. E nós dissemos que o Teatro português ia contar com uma nova actriz. Mas não estavam ainda aplanadas, nessa altura, todas as dificuldades. Hoje, sim. A noticia é «oficial».

E' Amelia Rey Colaço que nos diz, com voz comovida:

—Quisemos opor-nos por todos os processos. Não foi possivel. Desde aquela tarde de

(Continua na pag. seguinte)

OS DESPOJOS DA ULTIMA GUERRA

Foram divididos pelos «Três Grandes» *os restos da marinha alemã com um milhão de toneladas* e o valor de vinte milhões de libras

Enquanto os restos da marinha de guerra alemã se destinam a experiências que os anglo-saxões se preparam para fazer á volta da bomba atómica, experiências de que depende a apreciação exacta do valor que as esquadras de superficie podem representar na guerra do futuro, os restos da marinha mercante do Reich acabam de ser divididos pelas três grandes potências vencedoras nos termos do acordo de Potsdam.

Em vinte anos, a Alemanha vencida na primeira conflagração mundial conseguiu refazer em grande parte o seu poder naval. Dois navios de linha de mais de quarenta mil toneladas, dois outros de vinte seis mil, mais de uma duzia de cruzadores pesados e ligeiros, e três couraçados de algibeira de dez mil toneladas nominais, constituiam a espinha dorsal de uma esquadra que, se não podia ombrear com aquela que Tirpitz construira e fora afundada em Scapa Flow, representou sempre, no decurso das hostilidades, um perigo sério para a segurança e para o papel militar da Grã-Bretanha.

O tratado naval anglo-alemão de 1935, negociado por sir Samuel Hoare e pelo embaixador Ribbentrop, permitia ao Reich construir uma esquadra submarina que totalizasse trinta e cinco por cento da esquadra submarina britanica. Esse tratado teve repercussões que podiam ser fatais para a Grã-Bretanha. No fundo, a diplomacia hitleriana conseguiu com ele uma autorização para pôr a funcionar legalmente, o mecanismo de destruição que, segundo a expressão de Tirpitz, «devia fazer ajoelhar o Império britanico».

As revelações que acabam de ser feitas na Camara dos Comuns pelo Primeiro Lord do Almirantado, Alexander, sobre os resultados exactos da campanha submarina no Atlantico, no Artico e no Mediterraneo, revelam

(Continua na pag. central)

Prisão em Belgrado

de elementos monárquicos numa reunião clandestina

JUGOSLÁVIA, 11 — Foram ontem presos mais 17 elementos pertencentes ao movimento de resistência monárquico, que se encontravam reunidos num edificio do centro da cidade, onde haviam também uma tipografia clandestina, destinada a imprimir o material de propaganda monárquico, aconselhando o povo á rebelião e a eliminar os actuais chefes republicanos da Jugoslávia.

No local encontravam-se reunidos mais de 30 conjurados, tendo-se travado luta. Dois dos conjurados foram feridos e foram presos 17. Os restantes conseguiram fugir, depois de vivo tiroteio.—(U. P.).

Descobriram-se na Noruega grandes depositos alemães de material de guerra

OSLO, 11.—As autoridades norueguesas acabam de anunciar que nas proximidades da cidade de Trondheim foram encontrados enormes depósitos subterraneos repletos de armamento, munições e grandes reservas de gasolina e oleos para a aviação, que pertenceram aos alemães e que foram construidos durante o periodo da ocupação da Noruega.

Quando da capitulação da Alemanha, o Estado Maior germanico não forneceu aos Aliados quaisquer informações acerca destes depósitos.—(United Press).

DE LUTO

Conselheiro Horta e Costa

Com grande acompanhamento realizou-se hoje, da igreja de S. Nicolau, para jazigo no cemitério dos Prazeres, o funeral do sr. conselheiro dr. Luis Maria de Sousa Horta e Costa, juiz aposentado do Supremo Tribunal de Justiça. Ao meio dia, foi a urna retirada da camara ardente e transportada para o carro funebre, que a conduziu ao cemitério. Entre centenas de pessoas, encorporaram-se no préstito os srs. conselheiros Henrique de Gois, desembargadores Julio de Lemos e Artur Almeida Ribeiro, juizes drs. Pavão Silva Leal, Pinto Veloso, Marcos Martins, Lobo de Seabra, Simão José, Martins da Cunha e José Figueirinhas; visconde de Sistela, drs. Alberto de Araujo, José Olimpio, Matos, Alberto Pinho, Leopoldo do Vale, Carlos Lopes de Almeida, Dias Pereira, Teixeira Direito, Campos Almeida e Mário Pais de Sousa; engenheiros Manuel Alexandre, Manuel Afonso, Figueiredo e Melo e António Pedro Mourão; Alfredo Vieira Pinto, do conselho de administração da Renascença Gráfica, Artur Portela, Jaime Silva, etc.

Aurora Hasse Duarte de Oliveira Franco

Na sua residência, Rua do «Século», 126, 4.º, faleceu hoje a sr.ª D. Aurora Hasse Duarte de Oliveira Franco, viuva do sr. tenente-coronel Luis Augusto de Oliveira Franco e mãe das sr.as D. Luiza Flávia, D. Emilia Candida e D. Maria Aurora Duarte de Oliveira Franco e do sr. António Luis Duarte de Oliveira Franco. O seu funeral realiza-se ámanhã, ás 15 horas, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

Rafael Cesar de Castro Gouveia Leite e Mena

Na sua residência, Avenida Defensores de Chaves, 36, 4.º, esq., faleceu o sr. Rafael Cesar de Castro Gouveia Leite e Mena, de 54 anos, funcionário do Ministério do Interior, casado com a sr.ª D. Helena Ernestina da Luz Leal de Castro e Mena, e pai da sr.ª D. Maria da Luz de Brito Leal de Castro e Mena e do sr. Carlos João da Luz Leal de Castro e Mena. O funeral, a cargo da agência Magno, realizou-se hoje, para o cemitério dos Prazeres.

Manuel Fernandez Valle

Na residencia de seu genro, Avenida da Republica, 27, faleceu hoje o sr. Manuel Fernandez Valle, de 65 anos, natural de Espanha, casado com a sr.ª D. Alicia Rodriguez Prieto, pai do sr. Manuel Fernandez Marques, comerciante no Congo Belga e sogro do sr. dr. Manuel Duarte, advogado. O funeral a cargo da Agencia Magno, realiza-se ámanhã, ás 14 horas, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Rogério Augusto Esteves

Na igreja de Santa Engrácia, celebra-se, ámanhã, pelas 9 horas, missa por alma do sr. Rogério Augusto Esteves.

Filmes Medico-Cirurgicos

na Faculdade de Medicina de Lisboa

Prosseguindo a serie de exibições de filmes medico-cirurgicos norte-americanos, realiza-se na próxima quarta-feira, 13 do corrente, a passagem de um programa assim constituido: Histerectomia total por fibromas, Gastrectomia subtotal por ulcera gástrica, tratamento de queimaduras da mão (acidentes de guerra) e litiase biliar (cálculo do coledoco).

Os convites para esta sessão, exclusivamente destinada á Classe Médica, podem ser requisitados no Instituto Pasteur de Lisboa.

Linhos

para tailleures e vestidos de verão, lindas cores em Saldo.
na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º
FECHADO DAS 12 ÁS 14

A

PRESTAÇÕES

DE 6, 12, 18 E 24 MESES
ou a pronto pag.to

RELOGIOS

Pateck-Omega-International
Longines-Zenith-Büren

Jóias

DE GOSTO MODERNO

EXPOSIÇÃO E VENDA
ESCRITORIO DOS IRMÃOS CARDOSO, F.os
RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

UMA ESTREIA SENSACIONAL

Marianinha será actriz

(Continuação da pag. anterior)

Sevilha, compreendi que era inevitável. Está a ver a minha situação: a par da alegria de a ver triunfar, comecei a sentir o mêdo de saber que o Teatro exercia sobre o seu espirito uma atracção irresistivel. Mais cedo ou mais tarde, teria de ceder. Fizemos tudo, acredite, para a dissuadir. Não foi possivel.

—E a peça de estreia?

—Deu-se um acontecimento inesperado que veio ao encontro dos nossos desejos e que nos resolveu, ás mil maravilhas, a dificuldade em que estavamos. O eminente escritor que é o dr. Julio Dantas telefonou-nos um dia para nos dizer que pensava escrever uma peça para a estreia da Marianinha. Pode calcular a satisfação e o alvoroço com que a noticia foi recebida!

E Amelia Rey Colaço prossegue:

—A peça está pronta. Renova um dos temas favoritos da tragédia grega. Intitula-se *Antigona*. Exactamente o simbolo do amor filial.

«Esta ideia—acrescenta a ilustre actriz com a voz molhada de saudade—veio resolver outro caso de consciência que se pôs desde a minha entrada para o Teatro. Meu pai manifestou sempre o desejo de que eu interpretasse a figura de Antigona. Ainda á hora da morte o disse em palavras confusas e ininteligiveis que só eu era capaz de entender. Por circunstancias diversas, e superiores á minha vontade, nunca me foi possivel satisfazer esse desejo. Será a neta que o vai fazer. Isso compensa-me, em parte, da mágua de a ver entrar para o teatro».

E a figura de musico-poeta de Alexandre Rey Colaço surge entre os dois, com a sua nobreza, a sua bondade, o seu ar fino e paternal, a sua aristocracia de pensamento e de maneiras. Recordámos os serviços inestimáveis prestados por ele á arte musical, o muito que fez a favor do Conservatório Nacional, os seus discipulos, as suas obras... E concordámos em que um esquecimento injusto e lamentável pesava sobre o seu nome. Esquecido precisamente por aqueles que lhe deviam homenagem e gratidão.

—Hoje recordam-se apenas dele, diz-nos Amelia Rey Colaço com justificada mágua, porque escreveu um fado...».

Se ainda fosse vivo, com que alegria Alexandre Rey Colaço havia de receber a noticia de que a neta ia dar realidade ao sonho de arte que ele desejou ver realizado pela filha—ia interpretar, finalmente, a figura de Antigona!

Não é sem comoção que Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro nos falam da próxima estreia da filha, de que tanto se tem falado, e que vai ser uma das mais belas promessas da Primavera que aí vem.

Mas que nome artistico vai usar esta Marianinha de olhos inquietantes e de fronte pensativa, coroada por dois bandós doirados? O seu nome de familia tal qual como é: Mariana Rey Colaço Robles Monteiro. Numa atitude compreensivel, e inteiramente louvável, de amor filial—Antigona, ela tambem—não quere desprender-se de nenhum dos seus apelidos de familia. O publico, que é quem resolve estas coisas em definitivo, escolherá o nome que lhe fôr mais fácil de pronunciar.

Amelia Rey Colaço recorda que tambem o pai, quando se debateu o caso em relação a ela, quis que a filha não tomasse outro nome senão o dele, exactamente para mostrar que a entrada dela para o Teatro tinha o seu pleno assentimento. Com que autoridade a mãe se havia de opôr agora a que a filha seguisse o seu próprio destino?

—E quere saber uma noticia engraçada?

—Diga.

—A Marianinha teve o ano passado um convite para trabalhar em Hollywood. Quisemos convencê-la a que aceitasse, porque a proposta nos dava todas as garantias de seriedade, mas não se deixou deslumbrar pela miragem, não houve maneira de a demover. Era a nosso lado que ela queria estrear-se. Este é que é o sonho da sua vida, aquele que vai ser, finalmente, satisfeito—e em circunstancias excepcionais: numa peça de Julio Dantas, glória incontestável da nossa literatura dramática, que há mais de vinte anos não escreve para o Teatro e que—ele próprio no-lo disse—quebrou o juramento que fizera de nunca mais escrever, desde que vira a Marianinha recitar. Além do mais seduz-nos a nobreza do tema, que revive uma das figuras imortais de tragédia grega, e até a oportunidade da peça, como terá ocasião de ver. O dr. Julio Dantas entende, como nos disse, que «o Mundo precisa de ouvir palavras de justiça ditas pela bôca fresca duma rapariga». Renovando um tema clássico, *Antigona* será uma peça actual. Julio Dantas, porém, não seguiu o caminho de Jean Anouilh. A sua *Antigona* conserva-se fiel aos moldes academicos».

Escusado será dizer que a peça vai ser montada com toda a propriedade e deslumbramento cénicos, sob «maquettes» de Lucien Donnat, e debaixo da direcção artistica de Amelia Rey Colaço. A cena unica em que decorre a acção representa o peristilo do palacio do rei de Tebas, o tirano contra o qual se revolta a piedade filial de Antigona.

—A data da estreia?

—Ainda não está marcada. Por todo o mês de Abril. A peça está concluida. Ouvimos lêr ontem o ultimo quadro. Divide-se em 5 quadros e obedece em tudo ás exigências clássicas—unidade de tempo, de lugar e de acção.

—A sua impressão?

—Maravilhosa. Uma obra-prima, uma obra que há-de ficar. Não conheço nada mais belo na obra de Julio Dantas.

—Estática?

—Não, senhor. Com acção, com «teatro», com intensidade dramática—e com ideias. Uma peça, verá.

—E a estreante?

—Está louca de alegria. Vive numa permanente exaltação. Anda febril. A ideia rouba-lhe o sono».

Dentro de um mês, a curiosidade do publico será satisfeita. Vai ser uma noite inesquecivel. Uma noite que se recordará mais tarde com saudade. Os seus olhos embaciam-se de lágrimas... As suas mãos tremem... Coragem Marianinha!

MEIAS AMERICANAS

(NYLON DUPONT)

51 Gauge

A AUTENTICA MEIA DE VIDRO
Recebemos directamente em todos os tamanhos

MEIA DE VIDRO

R. Augusta, 158

A Comissão Organizadora da Cooperativa Unidos do Volante informa

Todos os motoristas assalariados de que a 1.ª inscrição (provisoria) para socios desta Cooperativa, abre no dia 14 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na sua Sede Provisoria, Av. Praia da Victoria, 6-B (SNDMDL). Os primeiros 200 inscritos são considerados SOCIOS FUNDADORES. A inscrição é individual em presença da carta de condução. Os Estatutos e regulamentos estão patentes na Sede Provisoria para consulta dos interessados desde o dia 8 em diante.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantem-se a depressão região da Islandia e a perturbação localizada a NW da Peninsula encontra-se agora centrada no Golfo da Biscaia. A NW dos Açores localizou-se uma nova depressão. Temperaturas: Londres, 1º; Paris, 1º; Madrid, 5.º; Lisboa (Monsanto), 9º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBERVADOS —Nevoeiros e chuvas fracas em vários pontos da Inglaterra e França. Aguaceiros nas zonas norte e centro da Peninsula.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A perturbação centrada no Golfo da Biscaia continua a deslocar-se para leste, influenciando temporariamente o tempo no norte da Peninsula.

Por consequencia,

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Vento NW moderado a fresco e alguns aguaceiros, principalmente nas zonas norte e centro. Temperatura sem modificação apreciavel.

(Informação do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo registo do Observatorio Meteorologico Infante D. Luiz: *minima, 15º,7; minima, 8º,4.* No mesmo dia do ano passado. *maxima, 24º,0; minima, 9º,1.*

PESCA DO BACALHAU

Para a Terra Nova e Groenlandia, partiu, hoje, o arrastão «Pedro Barcelos», destinado á pesca do bacalhau.

Intercambio comercial

No avião da carreira de Londres, chegou ontem a Lisboa, em viagem de negócios, Mr. Ellis, director comercial da importante firma Bausch & Lomb. O ilustre visitante hospedou-se no Hotel Avis.

Acabe com a indigestão... Mesmo antes dela principiar

Dôres, sensação de queimaduras, flatulência e outros sintomas de indigestão são, quási sempre, causados pelo excesso de ácido no estômago. Se puder evitar a formação dêste excesso de ácido, acabará com os incómodos da indigestão, mesmo antes dela se fazer sentir.

E' desta forma que as Pastilhas Digestivas Rennie o auxiliam. Logo que termine uma refeição, chupe duas destas pastilhas; faça-o lentamente, uma depois da outra, não terá de recear a indigestão. As pastilhas Rennie neutralizam o excesso de ácido, suavizam o estômago e auxiliam poderosamente o trabalho digestivo. As Rennie são fáceis e agradáveis de tomar. Nem águas, nem medições—apenas chupá-las como se fôssem rebuçados. Ideais para serem usadas no café, no cinema, no comboio, no «electrico», pois são embrulhadas separadamente, uma a uma. Compre um pacote ainda hoje na sua farmácia. 25 Rennie custam Esc. 7$00; 100, Esc. 20$00.

SEM CÔRES...

A VIDA SERIA INSUPORTAVEL

Imagine que são cinzentos todos os objectos que o rodeiam!

QUE HORROR!!!

As côres têm uma influencia decisiva na nossa disposição. Basta dizer que o BANCO DE INGLATERRA não permite inscrições nos livros principais nos dias de grande NEVOEIRO.

—•—

Um lindo quadro na casa de jantar alegra os seus convidados; uma maravilhosa aguarela, no seu quarto, contribuirá optimamente para o seu despertar; uma linda paisagem na sua saleta iluminará um ambiente que foi sempre sombrio...

VISITE A GALERIA A. MOLDER

onde CENTENAS de bons quadros, a preços razoaveis, esperam a visita de V. Ex.ª.

Rua Primeiro de Dezembro, 101, 3.º
(por cima do Café Restauração)

Dr. António E. Mendes Ferreira

Cirurgião dos Hospitais
Retomou a clínica

SENHORAS

Para permanentes e penteados artisticos, vá ao

SALÃO DE BELEZA REIS

Rua do Salitre, 42, 1.º, Esq. Telef. 42332
(Manucure-maçagista)

Um grande nome de Hollywood, Madeleine Carroll, que a guerra afastara do convívio dos estudios, a fim de se entregar á humanissima cruzada de proteger as crianças vitimas da luta na Europa, vai trabalhar num filme de ambiente português, contratada por uma empresa luso-espanhola. Nada menos de 600 contos—segundo se diz—importa o seu contrato, que nos aproximará essa artista de rara beleza e grande inteligência, que, mais recentemente, vimos no célebre filme de Cecil B. de Mille, «Os Sete Cavaleiros da Vitória». Madeleine Carroll vai encarnar a figura da rainha Santa Isabel, no anunciado filme luso-espanhol, cujas respectivas versões serão dirigidas por Aníbal Contreiras e Rafael Gil. Esta é a grande notícia que importa agora dar e que, oxalá, se confirme!

NOTAS DOS ESTUDIOS

PARIS

—O próximo filme de grande metragem de Marcel Carné inspira-se num bailado de Jacques Prévert e de Joseph Kosma, «Rendez-vous». A' cabeça da distribuição, vemos Marlène Dietrich e Jean Gabin. O novo filme denominar-se-á «Les Portes de la Nuit».

—Raymond Bernard está a acabar, nos estudios de Billancourt, as tomadas de vistas de «Adieu Chérie», com Danielle Darrieux, Louis Salou, Gabrielle Dorziat, Jacques Berthier e Larquey. O filme tem duas canções que vão certamente, alcançar grande popularidade: «Adieu Chérie», e «Jolie Petite Etoile», cantadas por Danielle Darrieux. A musica é do conhecido compositor Wal-Berg, a quem se deve, entre outros sucessos da tela, o de «Katia».

Lana Turner *desiludiu*

os «fans» brasileiros . . .

Lana Turner chegou, há pouco, ao Brasil e chorou, nervosa, dizendo-se doente e febril, fugindo da multidão que a perseguia com louco entusiasmo, apesar de não corresponder, em pessoa, á imagem dos filmes. Trajava singelamente, com os cabelos louros escorridos pela nuca. Aparentava fadiga e o seu sorriso não tem a mesma espontaneidade cinematográfica. Um jornalista carioca remata assim a sua reportagem da tão discutida «estrela»:

Se os «fans» esperassem a chegada de uma Irene Dunne e vissem Lana Turner, seria um assombro. Mas o publico estava aguardando aquela Lana Turner que se vê na tela e desceu uma Lana diferente. Acompanha-a, como secretária, Sara Hamilton, que critica filmes para a revista «Photoplay». E assim a nossa colega jornalista vai ter muito que contar através das suas «criticas descritivas», pois tal e qual como num filme, Lana fugiu dos seus «fans», retirando-se do aeroporto pelos fundos, a fim de tomar uma lancha para depois seguir rumo ao hotel. Esperamos que os ares de Petropolis lhe façam bem aos nervos e que, quando marcar a entrevista colectiva, já tenha feito muita ginástica, e nos apareça como naqueles «close-ups» de «Quero-te como és...». O. K.?».

LONDRES

—Foi baseando-se em documentos autênticos que os ingleses reconstituiram a epopeia das Forças Francesas Livres para o magnifico filme «Présence au Combat».

HOLLYWOOD

—Faleceu, nos Estados Unidos, aquele cómico de que todos se recordam, com certeza, Henry Armetta, italiano divertido que dava muita vida a qualquer filme onde aparecia, sempre muito barulhento e de cabeça ao lado...

—Agitados tumultos registaram-se diante dos estudios da Paramount, onde os grévistas tentaram barrar a entrada de duzentos trabalhadores daquela empresa. A policia foi forçada a intervir. Balanço: trezentas pessoas presas e muitos narizes esmurrados e cabeças partidas, além de outros serios ferimentos.

Cinema de amadores

O cinema de amadores, que tem larga projecção no estrangeiro, começa a desenvolver-se em Portugal. Agora, mesmo, encontra-se em organização o Clube de Cinematografia do Império, em cuja direcção colaboram alguns conhecidos amadores de cinema. A direcção iniciou já os seus trabalhos e todas as pessoas que se achem interessadas na referida organização e que queiram obter quaisquer informações podem solicitá-las por escrito para a trav.ª da Glória, 19, 3.º, pelo telefone 23385 das 19 e 30 ás 20 e 30.

TEATRO

O teatro, em Inglaterra, está a sofrer grandes modificações, saindo-se daquele ambiente criado pelas duas unicas companhias de repertório, no Haymarket e no New Theatre, respectivamente orientadas por Laurence Oliver e Ralph Richardson e John Gielgud e Leslie Banks. Os críticos mais destacados acusaram aqueles orientadores do teatro inglês de haverem ligado pouca importancia ás obras modernas, limitando-se a pôr em cena peças clássicas ou já conhecidas. Disseram, mesmo, que eles se mostravam nervosos em relação a originais, não acrescentando nada de novo á arte dramática britanica, quanto a peças escritas em data recente. A própria Old Vic, que fez referência a uma obra moderna de James Bridie, sobre uma lenda do rei Artur, não passou da sugestão...

Parece, agora, que as esperanças de inovações estão depositadas na nova empresa Tennent, a qual apresentou já uma peça original de Daphne Du Maurier, num estilo fresco, apesar de narrar uma história vigorosa, intitulada «The Years Between».

Um grito de alarme!

Dois emigrados cinematográficos, daqueles que puzeram todo o seu entusiásmo na aventura dez por cento heroica de criar o cinema português, continuam, apesar da distancia, a batalhar e a sofrer com o destino de uma arte a que ligaram alguns anos de esforços, amarguras, desilusões e vitórias. Referimo-nos a Chianca de Garcia e Fernando de Barros, que, do Brasil, nos atiram um grito de alarme, contra o facto de corrermos o risco de perder, totalmente, o mercado daquele país, dada a nossa insistência de prosseguirmos na realização de filmes sem aspirações, sem ideal, sem horisontes, sem universalismo. Passada a época do pitoresco no cinema, época que serviu para lhe dar o impulso dos primeiros tempos, pedem aqueles dois artistas que se mande para o Brasil obras com sangue, com nervos, com força criadora, em que se manejem caracteres e não fantoches. Basta de peliculas de agua-dôce, de coisas de fidalgos arruinados ou sopeiras e soldados! E solicitam histórias humanas, conflitos que não interessem, apenas, á nossa colonia, mas a tôdo o Brasil e Portugal. E, citando o exemplo de uma recente produção portuguesa, que foi muito saudada pela critica, dizem que a unica coisa a fazer é assistir a um filme argentino ou mexicano

Isto significa que, ao contrário do cinema português, o cinema argentino e mexicano tem aspirações e envereda pelo acertado caminho de conquistar uma lógica expansão através de assuntos sérios, universais, adaptados á sua psicologia e á sua maneira de ser. O próprio Chianca de Garcia informa-nos que o publico carioca, fatigado de Hollywood, refugia-se na visão de «Casa de Bonecas», que êle diz honrar a produção argentina, criando uma atmosfera forte, nobre, numa interpretação de Ibsen, em que as ideias se transformam em sentimentos. E acrescenta que depois de Ibsen os argentinos deitam já as vistas para Tolstoi, podendo nós adiantar que o nosso humanissimo escritor Ferreira de Castro, ainda bem recentemente, recebeu proposta de Buenos Aires para vender os direitos de adaptação da sua famosa «Selva».

Estamos, portanto, em presença de um problema, que tem de ser olhado a valer. E' preciso mudar de rumo, se não quizermos limitar a nossa produção a um cinema de trazer-por-casa. O balanço das possibilidades da nossa industria de filmes está feito e parece-nos que elas tanto podem servir para as tais histórias de soldados e sopeiras, como para os temas com conteudo e interêsse universal. O nosso publico quer filmes portugueses. Muito bem! O mesmo acontece com o publico americano, inglês, francês ou de outro pais qualquer—que quer, também, filmes americanos, ingleses, franceses ou de outra lingua qualquer. Mas isso não obriga a que, a tal desejo, se corresponda com espectáculos acanhados, que fechem as portas uns aos outros.

O alarme dos nossos dois exilados voluntários do cinema português está dado. Aqui, fica dirigido aos nossos produtores, que queiram tomar a sério o seu papel. Os motivos, que o justificam, são simples e transparentes, como verdade e significado nacional. Não limitemos as aspirações do nosso cinema ao exiguo lote de salas de exibição que tem o País. Lembrem-se, senhores produtores, de que o cinema é uma janela aberta sobre o Mundo e que as telas são brancas em tôda a parte...

AUGUSTO FRAGA

EXITO

teatro * cinema * radio

A situação

do cinema francês no estrangeiro

Segundo declarou o novo presidente do Sindicato Francês dos Exportadores, Metzger, a um semanário parisiense, até agora, e enquanto não forem assinados acordos comerciais entre a França e os países estrangeiros, a tarefa dos exportadores de cinema é e continuará a ser difícil, visto ser preciso passar pelas diferentes embaixadas para obter os vistos e o pagamento dos negócios fechados. E acrescentou:

«Pondo de parte a Bélgica e a Suiça, apenas a Finlandia e a Checo-Eslováquia têm acordos comerciais assinados com o cinema francês. Eis por que o Sindicato tem que multiplicar as intervenções junto dos poderes publicos franceses e estrangeiros e de organizações similares á nossa, nomeadamente para as questões alfandegárias e de devisas. Em certos países, temos que lutar com grandes dificuldades para voltar a dar ao filme francês o lugar que adquirira antes da guerra, mas trabalhamos nesse sentido, com tanta mais persistência, quanto é certo que a exportação é, absolutamente, necessária para amortizar os filmes, cujo preço de custo é elevado, por consequência, dos grandes filmes que honram a produção francesa. Por outro lado, muitos compradores estrangeiros estão em França e reataram as relações comerciais que tinham aqui antes da guerra; os exportadores franceses, por sua vez, estão a visitar os mercados estrangeiros, apesar de todas as dificuldades actuais».

«O Sindicato dos Exportadores—afirmou Metzger—está a elaborar um contrato-modelo para a exportação que, aprovado pela repartição profissional do cinema, pelos produtores e os diversos organismos interessados, facilitará a tarefa dos exportadores garantindo-lhes os seus direitos, e ressalvando os da produção francesa».

As tranças a cairem pelos ombros, a adorável caracteristica das meninas em idade escolar, servem, agora, para formar a coroa dos mais modernos penteados. São aquelas mesmas tranças que, arranjadas com ciência e arte, emprestam a um rosto moderno toda a graça de uma escultura antiga.

As senhoras, para aumentarem a sua feminilidade, voltaram aos cabelos compridos e aos «mise-en-plis», e com os penteados agora em voga a coroa de tranças tem um lugar definido. O cabelo a «la garçonne» veio e foi-se rápidamente para não mais voltar, mas a trança nunca esteve, completamente, fora de moda por muito tempo. Ela forma uma atraente moldura para qualquer penteado, mas é, particularmente, indicado para ser usado á noite, pois faz com que o cabelo permaneça no seu lugar sem ser necessária a protecção de um chapeu, de modo a evitar que o vento faça grandes tragos num penteado feito com todo o cuidado. Assim, jovem leitora, quando as suas tranças forem cortadas, guarde-as com carinho pois algum dia poderão ser de grande utilidade, quando desejar, subitamente, fazer com o seu cabelo curto um penteado moderno em forma de coroa.

A encantadora Ann Dvorak mostra-nos a ultima criação em matéria de penteados, desenhada, especialmente, para ela por Nillie Manley.

SEVILHA
ARQUE MAYER

HOJE
MAIS UMA
GRANDE
NOITE
NO
MUSIC - HALL - DANCING DA ACTUALIDADE
SEVILHA

RETIRO DOS MARIALVAS

Epifanio Guimarães

Hoje, ás 21 horas, exibição da cegada «O crime daquela noite», da autoria de Carlos Conde (1.º prémio do concurso do Coliseu e da Guitarra de Portugal). Fados por: Celeste Campos, Epifano Guimarães e António Santos (humorista).

Amanhã, um grandioso programa.

LUSO

Alzira Viana

A's 21 e 30—Grande Sessão Popular com: Carlos de Oliveira, Maria Emilia de Araujo, Augusto Pereira, Alice Magina, Sebastião Pires. Estreia da nova cantadeira: ALZIRA VIANA. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção. 5.ª FEIRA—2.ª Apresentação da peça de Carlos Conde: «O crime daquela noite».

optimos preços
Meias.
optimas qualidades
Loja da América
RUA DO OURO 208

Prevenção
Ao Comercio e aos Bancos
Não negociar
1 Letra de Esc. 25.005$00, com vencimento em 9 de Junho de 1946.
ACEITE—de Atlético Club de Portugal, Calçada de Santo Amaro, 3—Lisboa.
SAQUE—de União de Sucatas, Ld.ª.

A «S. I. F.» tem a honra de apresentar **HOJE**
no **TIVOLI**

GARY COOPER e INGRID BERGMAN
EM
SARATOGA
Produção WARNER BROS

São Luiz
ULTIMA
Com Elas Não se Brinca
(EM TECNICOLOR)
e despedida de
ANNA MARLY
em numeros de maior exito
T. 27172—As 21,30

EDEN
Eu Amo um Soldado
com Paulette Goddard
e Sonny Tufts
A's 21,30
Telef. 2 0768
«MATINÉES» DIARIAS

ODEON
Abbott e Costello
Detectives?
A's 21 e 30

PALACIO
e a engraçada comedia
Canta-me Outra Canção
A's 21 e 30

GINÁSIO
3.ª e ultima semana
CAPRICHOS
Telef. 20556
Com Dannielle Darrieux

LYS
O Amanhã é Nosso
Clarão no Horisonte
Tel. 48560
A's 21 e 15

TIVOLI
ESTREIA
SARATOGA
A's 21,30
TELEF. 50595
Realização de Sam Wood, com Gary Cooper e Ingrid Bergman

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE AS 21.30
Regresso a Berlim
No palco: MUSIC-HALL pelas atracções TRIO DUXTON e LUIS ROVIRA e a sua orquestra

CONDES
A SUA GRANDE AMBIÇÃO
A's 21,30
Telef. 22523
com EDWARD G. ROBINSON
Em fim de espectaculo:
POLITA BEDROS

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Criminosos de Guerra
Bom Dia, Soldados!

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
O AMANHÃ É NOSSO
Clarão do Horisonte

JARDIM CINEMA
Tel. 6306? — A's 21
A Vida de Jack London
PREC SA-SE DUM FILHO

CASABLANCA
A's 21,30
Preço único de entrada
10$00
Só hoje e amanhã
o grande espectáculo de Music-hall
EXPRESS DE MELODIAS
com a grande Companhia de
BLÁS WILSON
e meia hora de música de exibição pela grande
Orquestra CARAVANA
4.ª FEIRA
Estreia da grande revista
«RITMOS ALEGRES»
com toda a Companhia
BLÁS WILSON
Reservam-se Camarotes, Frisas e Plateia

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje - ás 21 e 45 Hoje
A comedia americana em 3 actos
E' PRECISO VIVER
5.ª FEIRA, 1.ª representação da peça
A' LAREIRA DO PECADO

TRINDADE
HOJE às 21,30
SÓ MAIS UMA SEMANA
a irresistivel farsa
A MASSAROCA
e à meia noite o grande êxito do Carnaval
VER AS ESTRELAS 1946
O super-show á americana com o já famoso «sketch»
O CONSELHO DA O. O. U.

VARIEDADES
2 SESSÕES
As 20,30 e 22,45
A opereta popular, em 2 actos, de Arnaldo Leite e Campos Monteiro
A Bonequinha do Pôrto
com Erico, Soares Correia, Salomé Cremilda, Elvira Velez, Alb. Reis, Luiz Campos, D. Marques, Rosina Rego e a nova actriz SALUQUIA RENTINI

TEATRO MARIA VITORIA
Tel. 22476
2 sessões — A's 20 e 30 e 22 e 45
Grande êxito da revista popular
TRAVESSA DA ESPERA
com Luisa Satanela e a notável atracção nacional FRANCIS e RUTH e LEONIA MENDES a grande revelação de 1946.

APOLO
2 SESSÕES
20 e 30 e 22 e 45
A Companhia dos Cómicos Populares apresenta a sua 2. produção de alegria!
CUIDADO COM A BERNARDA!
Maria Matos e Costinha à frente de um grandioso elenco

Cóspel
BANHA
ALTA PERFUMARIA
EM BREVE NO MERCADO

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites
A's 23 horas
O melhor programa de atracções internacionais que se exibe em Lisboa, com as vedetas espanholas de grande categoria
Brazalema e Carmen Romero
Outro grande sucesso com as
orquestra LUIS DUQUE da Radio Barcelóna
orquestra SOUSA PINTO com o cantor ALBINO GOMES

ANDAM GAROTOS Á SOLTA
na Avenida João Crisóstomo

Escreve-nos uma leitora assidua, para nos contar as coisas espantosas que estão a passar-se na outrora sossegada Avenida João Crisóstomo. Pelo que nos diz a nossa amável informadora, o rapazio anda por lá á solta, principalmente das 16 ás 18 horas. E, assim, esses pequenos demónios nada nem ninguém respeitam. São suas vítimas as crianças que saem dos colégios da vizinhança, são velhos e doentes a sofrer-lhes o mau costume de se intrometerem com quem passa. Aqui há dias, passou naquela artéria uma senhora muito idosa que teve de se servir do guarda-chuva para se livrar de um dos garotos que, ainda por cima, são mal educados, proferindo as maiores inconveniencias.

Não seria possivel que a Policia de giro estivesse mais atenta ao que vai pela Avenida João Crisóstomo e fizesse recolher ás suas casas os insubordinados garotos?

GATUNAGEM DESENFREADA

FARO, 8.—Têm-se verificado, ultimamente, vários casos de roubos por meio de chave falsa, sem que a Policia consiga deitar a mão aos seus autores, parecendo tratar-se duma quadrilha, e que vem manobrando aqui, periodicamente, desde há anos.

A acrescentar a muitos outros casos, registamos o assalto de que acaba de ser vitima o viajante de vinhos Manuel Augusto da Cruz Neto, morador na Rua Sacadura Cabral, 16, desta cidade, a quem os larapios furtaram três cheques, no valor aproximado a 14 contos, sobre os Bancos Borges & Irmão e Lisboa & Açores, que dificilmente poderão ser descontados, e cêrca de 18 contos em dinheiro e várias joias, no valor aproximado de 10 mil escudos.

O caso foi participado ás autoridades.

AGRESSÃO Á FACADA
por motivo de ciumes

PONTE DE SOR, 11.—No lugar de Vale de Açôr, desta vila, desenrolou-se uma cena de sangue de que foi autor Manuel Catarino, motorista, de 28 anos, que vibrou, segundo se julga, por questões de ciume, sete facadas na sua esposa, Cecilia Vieira Morgado, de 25 anos, que foi conduzida ao hospital da vila, onde foi tratada. O agressor foi entregue ao poder judicial.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«E' Preciso Viver».
TRINDADE—A's 21 e 30—«A Massaroca».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Travessa da Espera».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Bonequinha do Porto».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cuidado com a Bernarda!».
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-Hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«Com elas não se brinca».
TIVOLI—«Saratoga».
EDEN—«Eu Amo um Soldado».
POLITEAMA—«Regresso a Berlim».
GINASIO—«Caprichos».
PALACIO e ODEON—«Abbott e Costello Detectives?».
OLIMPIA—«Prisioneira duma Noite».
TERRASSE e LYS—«O Amanhã é Nosso».
REX—«Criminosos de Guerra».
PROMOTORA—«Raparigas Encantadoras».
JARDIM—«A Vida de Jack London».
SALÃO IDEAL.

CASINO ESTORIL

O Cinema está encerrado por uns dias, por motivo de obras.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1869: Morre o popular actor Alves, que foi o primeiro marido da actriz Carlota Veloso. Nasceu no Porto em 1841, onde se estreou apenas com 11 anos, Em 1863, esteve no Variedades, em Lisboa, fazendo o principal papel no drama «Carlos III ou a Inquisição em Espanha». No Porto, nas companhias dirigidas por Emilia das Neves, fez durante muito tempo todos os galãs das peças.

Fazem ámanhã anos: as actrizes Sara de Medeiros (retirada) e Amélia Figueiroa.

Atrás do reposteiro

Está marcada para sexta-feira, 15, a reabertura do Avenida, com a revista «Tiroliro», de Fernando Santos e Almeida Amaral.

—No teatro Carlos Alberto, do Porto, continua a representar-se por amadores uma revista de grande espectáculo.

—A vedeta Carmencita Aubert, há tempo retirada de cena, vai reaparecer na sua antiga companhia, a empresa Rosa Mateus, Ld.ª.

—A companhia do Maria Vitória em «tournée» trabalha hoje e ámanhã em Torres Novas, seguindo depois para a Chamusca.

—A nova opereta de Almeida Amaral, Fernando Santos e Lourenço Rodrigues, com musica de Jaime Mendes, intitula-se «A Canção da Margarida».

—A companhia de Piero, em «tournée», estreia-se ámanhã em Castelo Branco.

—A peça «Mouraria» vai ser realizada em filme por Henrique Campos, com a seguinte distribuição: «José Manuel», Alberto Ribeiro; «Mota da Guitarra», Barreto Poeira; «Artur Estufador», «Costinha»; «Morgada», Maria Matos; «Fernanda», Linda de Miranda. O papel de «Cesária», que estava indigitado para Amália Rodrigues não será interpretado por esta artista, mas sim por uma estreante.

—Além dos espectáculos de ópera, a preços populares, o Coliseu dará também concertos pela orquestra sinfónica da Emissora Nacional, a preços baratissimos.

Todos querem ver

«As Estrelas 1946» o «super-show» do Trindade

Com as lotações esgotadas e o publico aplaudindo entusiasticamente, «Os Comediantes de Lisboa» viram coroado de um exito excepcional o seu grande «show», que revolucionou o espectáculo, VER AS ESTREIAS, 1946. Por isso, e atendendo a numerosissimos pedidos, a Empresa do Trindade resolveu repetir por mais uma unica semana *o seu incomparavel exito.*

São três horas e meia de gargalhada. O publico começa a rir ás 21 e 30 com A MASSAROCA e á «Meia Noite» o extraordinário acto de «music-hall» com 18 numeros de categoria internacional, o já celebre «sketch» O CONSELHO DA O. O. U. acompanhado pela orquestra Caravana.

IMAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite no TIVOLI um dos mais recentes exitos do cinema americano: «SARATOGA», uma super-produção realizada por SAN WOOD com uma interpretação genial de GARY COOPER e INGRID BERGMAN. Trata-se duma pelicula extraordinaria que o TIVOLI exibe em rigoroso exclusivo. Isto é: o publico não poderá vê-la noutro cinema de Lisboa, antes de Outubro.

Ópera

Os espectáculos de ópera e concertos populares do Coliseu

Tem despertado um grande entusiasmo, aliás bem justificado, os espectáculos de ópera e concertos populares que, a partir do próximo dia 14 do corrente, se iniciam no Coliseu. O publico de Lisboa vai ter, assim, mercê dos esforços empreendedores da Empresa daquela casa de espectáculos, ocasião de apreciar um acontecimento artistico e cultural de grande vulto, tanto mais que poderá assistir, todas as noites, á apresentação de uma época diferente, cantada pelos mais categorizados artistas liricos da actualidade, com a colaboração da Grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional. A ópera «Tosca», de Puccini, é a partitura de estreia e será cantada, pela primeira vez em Portugal pelo grande tenor Mario Filippeschi, com o extraordinário soprano Carle Castellani e o insigne baritono Giuseppe Manachinni.

Recintos de diversões

No Ritz Club estreou-se ontem, com grande exito, Rima y sus Macarenas e estreia-se ámanhã o novo «ballet» Carlos and Y'Hay Girls, que pela primeira vez se apresenta em Portugal.

PUBLICAÇÕES
«Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Com a publicação do fasciculo n.º 157 começou o 14.º volume da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, que continua a sair com toda a regularidade.

Com este fasciculo, é distribuido um «hors-texte» em cores, reproduzindo a rainha Santa Isabel. E' notável o artigo que se refere a esta figura histórica, e ainda os artigos que dizem respeito á Itália, Irlanda, Iris, Irmão, Irmã, Irmandade, Isidoro de Sevilha, Isabel (rainhas e princesas), Islandia, Islamismo, Isolacionismo, Isétepe e Israel.

A Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileisa conta já treze volumes completos, que se recomendam pela sua sumptutsidade gráfica, pela autoridade dos seus colaboradores e valor dos seus ensinamentos. São mais de 13.000 páginas, alguns milhares de gravuras elucidativas do texto, e centenas de estampas coloridas. Os seus editores (Editorial Enciclopédia, Ld.ª, Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa), além de apreciáveis descontos no preço das assinaturas, oferecem a aquisição dos treze volumes contra pagamentos suaves.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na sua residencia, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Antonieta Ramos, gentil filha da sr.ª D. Alcina da Conceição e do sr. Emiliano Pereira Ramos, com o sr. Rogerio de Azevedo Corrêa, filho do sr. Noemio Norberto Azevedo Corrêa. Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Emilia Queirós e o sr. dr. José Queirós, e do noivo seu pai e a esposa deste, sr.ª D. Arminda da Costa Feio Corrêa. Após a cerimonia foi servido um «copo d'agua» a todos os convidados, seguindo os noivos, em viagem de nupcias.

TAUROMAQUIA
Grupo de Algés

O Grupo Tauromáquico de Algés ofereceu ontem, na sede da Liga de Melhoramentos e Recreios, um almoço a que presidiu o critico tauromáquico do nosso jornal, ladeado pelo aficionado espanhol sr. José Maria Lara, e pelo presidente do «Sector 1», sr. Gonzaga Ribeiro, e com assistência de representantes dos grupos tauromáquicos de Evora, Setubal e Barreiro. Maria Carmen, Rosa Lala e Filipe Pinto cantaram fados alusivos á festa de touros.

Concurso de gado ovino

Patrocinado pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários, vai realizar-se, em Evora, o XII Concurso de Gado Alentejano, promovido pela Intendência de Pecuária daquela cidade.

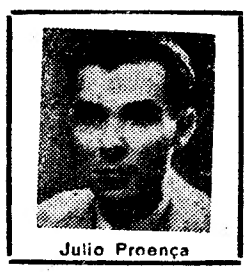
O primeiro destes concursos realizou-se em 1929, sendo apreciáveis os resultados verificados, desde então, pois, dezenas de ovinicultores têm concorrido com o seu gado, acusando sempre a melhoria das raças lanigeras.

A abertura do XII concurso está marcada para o dia 24 de Abril, devendo encerrar-se no dia seguinte.

RITZ CLUB R. da Glória—Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
APRESENTA AS MELHORES ATRACÇÕES DA ACTUALIDADE
RIMA y sus MACARENAS
HERMANAS MONTENEGRO — LISA VIOLETA
NITA UCLÉS e CARMELITA DE CORDOVA
DA ESCULTURAL BAILARINA **CHARITO CRESPO**
Musica continua pelas Orquestras IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S
Amanhã estreia em Portugal **CARLOS and 7 J'HAY GIRLS**

CERVEJARIA ARTISTICA
Largo de Alcantara, n.º 1
Hoje, grande sessão de fados com Fernanda Baptista, Fernando Farinha e Armando Gonçalves.

Hoje na SALA Júlia Mendes
PARQUE MAYER



Julio Proença

Sensacional programa de Fados com os apreciados artistas:
Noemia Cristina—Brigida Silva—Isabel d'Oliveira—Julio Proença Frutuoso França — Jaime Silva — Alberto Cardia
Acompanhamentos: Guitarradas por Francisco Carvalhinho e Fernando Reis
Amanhã 3.ª feira estreia da sentimental artista **NATALIA DOS ANJOS**

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta o maior programa de atracções internacionais
Ballet Mercedes Begoña
ORQUESTRA SUR
BALLES SIETE MAGNOLIAS
Carmen Macia, Mary-Mely, Maruja Iglesias, Lolita Bahamonde
ORQUESTRA ARCADIA com o animador **João Valério**
e a vocalista **ESTRELLITA LEWIS**

OLIMPIA CLUB
O Dancing das grandes atracções internacionais
Com a formosa vedeta de baile **ROSITA BRAVO**
MARUJA DEL CAMINO — THE SEVEN SUEVIA GIRLS
LITA y ANGEL — CARMELITA GALLARDO
A notável ORQUESTRA OLIMPIA dirigida por LUIS ALAGARIM

QUINITA GOMES

MONUMENTAL
(R. CARVALHO ARAÚJO)
Hoje, apresentação dos estimados artistas, privativos desta Empresa:
Quinita Gomes, Carlos Ramos, Maria José, Rolanda Rodrigues, Manuel Calixto e José Pereira.
Acompanhamentos e guitarradas por **Jaime Santos e Pais da Silva.**
4.ª feira: Apresentação da apreciada artista **MARIA CARMEN.**

MANUEL CALIXTO

CAFÉ CRISTAL
Todos os dias, das 17 ás 19,30
CHA'-CONCERTO

GRANDIOSO TRIUNFO DA FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA
LUIS DUQUE
OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

DESPORTOS

NO CAMPO GRANDE

A forma do Benfica

confirmou-se no jogo

contra o Atlético

Valeu a pena ver jogar o Benfica durante a primeira parte contra o Atlético, no Campo Grande! E, durante muitos minutos, tambem agradou bastante a réplica dos alcantarenses, que enquanto não sofreram dois «goals» tiveram comportamento brioso, atacando e diminuindo o poder de remate e de infiltração do adversário.

Se o Atlético não sofresse dois tentos em dois minutos, talvez o seu vencedor não pudesse chegar ao intervalo com tamanha vantagem. Mas os dois remates que primeiro atingiram as redes de Correia foram rodeados de tanta beleza, que serviram para valorizar mais ainda o exito dos «encarnados», preciosos a executar, certissimos a envolver os defesas numa rede habilissima de toques e desmarcações.

O Benfica tem hoje um «team» de invejáveis recursos. O popular clube tardou em entrar no bom caminho deste campeonato, mas é agora maciço como os melhores, não havendo contestação quanto ao lugar que lhe pertence na tabela respectiva. A linha avançada conta cinco bons jogadores. No conjunto. Mas Rogerio e Espirito Santo, encantam a meter a bola no melhor pé de cada colega como na ligeireza do andamento ou colocação do remate.

Sabe-se que o conjunto de uma «équipe» aparece quando a mesma é composta por bons jogadores. O Benfica pode ter altos e baixos nos compartimentos defensivos, onde há rectificações a fazer, de facto, mas o seu ataque está em condições de eliminar uma ou outra falha. Em luta contra uma defesa sólida, pode ver-se até que ponto valem as suas pedras da frente.

Neste desafio de ontem, enquanto se não esclarecerem posições, Rogerio demonstrou claramente a sua classe, tão considerada como real. Os seus dois pés perturbam. A maneira fácil como domina adversários e corre em direcção ás redes—consagra-o. Ora, Espirito Santo, joga tão bem como qualquer avançado-centro. Sempre em movimento, dificulta os sistemas de marcação e julga o lance com oportunidade. Em golpes de cabeça, é desconcertante e preciso. Falta-lhe, possivelmente, atrevimento, rasgos de capacidade física, estilo demolidor. Mas, se nos dão licença, gostamos muito da sua preciosa adaptação á jogada, do constante proposito de organizar e de servir o futebol.

Todos gostamos, por certo, de ver jogar bem. Para o amador de bons desafios, critico ou não, importa a «qualidade». O «numero» nem sempre corresponde ou nem sempre serve de pedra de toque para apreciação do esforço colectivo dos grupos, e quando se assiste a um encontro de verdadeira categoria—esquece tudo que nos fale de simpatias especiais. Domina o verdadeiro futebol.

Se o Benfica não tivesse encontrado um bom adversário, passaria tambem como coisa de somenos o seu trabalho estonteante dos primeiros 45 minutos. E, por vezes, da ultima parte do desafio. Mas o Atlético, batido por 5-0, não se entregou como o expressivo resultado deixa perceber.

Antes do Benfica conseguir dois «goals», aos 17 e 18 minutos, empertigou-se e procurou enlear a defesa dos «encarnados». Estes não cederam, mas alguns remates sairam muito perto das redes de Martins...

Mas os vencedores interromperam-lhe as iniciativas na melhor altura. Por sôrte—por sorte ou saber—os «goals» apareceram em pouco espaço de tempo, fustigando as aspirações alcantarenses, reduzindo-lhe as possibilidades e os anseios, bem denunciados no esforço de Armindo, de Micael e de Manuel da Costa. Catinana e Marques, complicativos, emperraram constantemente o trabalho dos colegas e entregaram á defesa do Benfica bolas que bem podiam ter caminho diverso.

No segundo periodo, os atléticos deram mais clareza ao seu jogo, mas beneficiaram do natural amolecimento do Benfica. «Amolecimento», aqui, pretende ser:—menos garra, mais febre de estilo e de exibição que de remates.

As defesas de qualquer dos grupos estiveram atarefados na segunda parte do encontro, ou melhor dizendo—viram-se mais no choque contra adversários. Os benfiquenses escapavam-se menos bem do que a principio; e os alcantarenses tambem canalizaram o seu jogo de modo a «fechar» a zona de remate e reunir na sua frente alguns adversários dificeis de transpor. Por tudo isto, os olhos da critica não ficaram tão cheios de beleza.

Eis o que poderá dizer-se do desafio Benfica-Atlético. A noticia aceita ainda referencias elogiosas ao bom jogo de Correia, apenas atraiçoado no lance do 5.º «goal», por defeituoso lançamento ou falta de reflexo. Armindo, Manuel da Costa e Micael tiveram já um comentário favorável, e o defesa Castro exibiu-se bem quando afastou de si a ideia de ser duro.

Para terminar—novamente se fala do Benfica. Chegaram os seus jogadores Espirito Santo e Rogerio aos pincaros da perfeição, mas não pode esquecer-se o bom comportamento do «team», indice de segura capacidade individual. Dois homens, por si só, seria pouco para a garantir. E seria faltar com justiça ao labor de Mario Rui e Julinho, de Cerqueira e Martins, de Francisco Ferreira e Jacinto.

Todos deram ao Benfica um «team». Um «team» que ontem deu gosto ver, principalmente em 45 minutos de futebol endiabrado—se quisermos falar apenas daquilo que foi incontestavelmente bom.

RODRIGUES TELES

Os jogadores da defesa do Atletico procuram entravar a marcha do avançado Julinho, sempre oportuno

PRIMEIRA DIVISAO

COMO DECORRERAM OS JOGOS

no Porto, Coimbra, Elvas e Olhão

Receosos de qualquer surpresa, os dirigentes do Belenenses tinham encarado a deslocação a Coimbra com toda a cautela.

E' certo que o «onze» da Academica tem feito maus resultados e ocupa o penultimo posto da tabela da classificação geral—embora essa posição não esteja de harmonia com as possibilidades da «équipe» pelo que poderia admitir-se a hipotese duma visita sem dificuldades de maior.

Todos sabem, no entanto, que dado o perigo que em face do regulamento da prova oferecem os dois ultimos lugares, teremos de assistir nesta segunda volta a lutas desesperadas por parte dos clubes que ocupam a cauda da classificação.

Há que contar, portanto, com resistencia tenaz dos grupos nessas condições, sobretudo quando joguem em casa. Dai o facto de não ter sido encarada de animo leve a deslocação dos «azues»

Havia grande expectativa á volta do encontro, esperando-se que os estudantes se aplicassem a fundo. Isso explica a maior assistencia da época que acorreu a presenciar a luta travada no campo do Lusitania.

O resultado final de 3-1 a favor do grupo lisboeta deixa transparecer as dificuldades que ele teve de enfrentar, embora se reconheça que ganhou com todo o merecimento.

O piso do terreno, bastante enlameado, visto que se efectuara antes outro encontro, constituiu um trunfo notavel para a solida defesa do Belenenses, e pesou decisivamente no resultado.

Os lisboetas souberam adaptar-se melhor ás condições do campo, fazendo jogo largo pelos extremos e procurando progredir no terreno com passes em profundidade.

Os estudantes sacrificaram muito esforço em pura perda, porque os seus avançados exageraram a troca de passes e teimaram em «driblings» contra-indicados naquelas condições que o campo oferecia.

Os defesas do Belenenses tiveram por isso a sua tarefa um tanto aliviada, impondo-se mais facilmente aos avançados do grupo local.

Feliciano, Amaro e Serafim foram os mais valiosos esteios do Belenenses.

Na Academica o jogador mais em foco foi o medio-centro Brás, a cujo trabalho a critica tece rasgados elogios.

* * *

O Olhanense está numa situação em que não pode sacrificar oportunidades tidas como certas, se quiser manter de pé as suas aspirações ao titulo. Bem sabemos que, em casa, só perdeu dois pontos contra o Benfica, mas ontem, num encontro que se apresentava de certo modo facil, esteve prestes a escorregar na casca de laranja...

Os seus partidarios passaram um mau bocado. O grupo visitante foi o primiero a marcar, ao cabo de dez minutos, e só na altura da meia hora o Olhanense conseguiu o empate.

A um quarto de hora do fim, registava-se um empate por 2-2—resultado que seria altamente prejudicial para os algarvios—e só na ultima fase da partida é que o Olhanense se adiantou, marcando os três «goals» que consolidaram a sua vitoria, e alcançando assim uma diferença que o decorrer da luta não justificou.

Como atenuante pode apontar-se o facto de não terem alinhado Cabrita, Eminencio e Loulé, os dois primeiros em tratamento de lesões sofridas—e o ultimo suspenso pela Federação.

A falta de Cabrita, sobretudo, deve ter desorganizado um pouco a homogeneidade revelada pela linha de ataque dos campeões do Algarve ao longo da temporada mas não justifica a desorientação que, a certa altura do encontro, reinou dentro e fora do rectangulo. E isto porque o Olhanense tem no quinteto da frente elementos com sobrada valia para pôr em cheque qualquer defesa.

Além disso deve ter-se presente que os vimaranenses também não se apresentaram completos.

Faltavam Franklim e José Maria, o que num jogo fora de casa significa muito.

Pelo que se infere da leitura das cronicas dos jornais, o Vitoria de Guimarães dificultou ao máximo a tarefa do adversario, dando réplica condigna e colocando os olhanenses várias vezes em embaraços.

Nas vesperas da sua visita a Setubal—que constitui sempre obstaculo dificil de transpor—a exibição dos algarvios não foi tranquilizadora, pelo que a próxima jornada deve ser encarada com apreensões.

* * *

O F. C. do Porto, que jogava em casa, não soube tirar desse facto a vantagem que se esperava, para melhorar a sua posição.

Os campeões portuenses não têm sido felizes nos jogos disputados no seu campo nesta temporada. Venceram com dificuldade o Vitoria de Guimarães (3-2) e o Boavista (3-1); perderam com o Olhanense (3-4) e com o Sporting (2-3), e empataram agora com os setubalenses por 2-2.

Em algumas das épocas anteriores o F. C. do Porto quase podia considerar-se invencivel, quando jogava perante o seu publico.

No momento que passa a situação é diferente, mas não devemos esquecer que a «équipe» nortenha tem conhecido embaraços devido á circunstancia de não poder alinhar, há já vários jogos, o seu grupo completo.

Ontem, por exemplo, além de Guilhar e Catolino—cujo reaparecimento não se confirmou—faltaram ainda Gomes da Costa e Lourenço.

O excelente resultado de 4-1 obtido pelos portuenses em Setubal no principio da primeira volta igual ao que alcançaram o Belenenses e o Benfica, fez pensar no entanto, em fácil triunfo no jogo de ontem, mas os prognosticos sairam errados.

O F. C. do Porto jogou muito abaixo das suas possibilidades e por ineficácia dos seus avançados correu serios riscos.

Os periodos de dominio exercido foram infrutiferos.

O Vitoria de Setubal apresentou uma linha de ataque rapida e decidida, e que foi sempre bem apoiada pela linha de medios.

A segurança de Acacio, que teve nova tarde de acerto e a energia de Montês, que por vezes se excedeu em algumas entradas, contribuiram notavelmente para justificar o resultado final.

A defesa portuense esteve regular e na linha da frente Correia Dias foi o mais diligente.

O interior direito, Araujo, candidato á selecção nacional, jogou menos do que habitualmente e desse facto se ressentiu o rendimento do conjunto.

O jogo, duma maneira geral, não agradou.

O publico chegou mesmo a manifestar o seu desagrado. Além disso jogou-se, por vezes, com excessiva dureza, o que é sempre lamentavel.

* * *

O Sport Lisboa e Elvas recebeu no seu campo o Oliveirense, ultimo classiifcado, e consolidou a sua posição com uma nova vitoria (3-0), parecendo ter conseguido fugir definitivamente da chamada zona perigosa.

A chuva afastou publico e prejudicou o trabalho de ambos os grupos, pois o terreno ficou em más condições.

Jogou-se um pouco desordenadamente de ambos os lados, e os numeros finais constituem talvez punição excessiva para o grupo visitante que merecia ter marcado pelo menos o ponto de honra.

RIBEIRO DOS REIS

ESGRIMA

Os campeonatos da Europa

e o próximo congresso

da Federação Internacional

Na semana passada, e na referência que fizemos á sugestão feliz de um nosso camarada de *Mundo Desportivo* para a disputa, em Lisboa, dos Campeonatos da Europa de 1947, aludimos á proposta que a Federação Portuguesa de Esgrima fez á F. I. E. para que o próximo congresso ordinário desta reunisse no nosso país.

Devido a uma troca de impressões com parte dos actuais directores da F. P. E., durante a qual nos referimos ocasionalmente ao assunto, podemos acrescentar hoje alguns pormenores, pelos quais se verifica a impossibilidade de termos este ano, entre nós, a assembleia do organismo internacional do desporto das armas.

Segundo comunicação recebida de Paul Anspach, seu presidente, a proposta da nossa federação foi recebida com desvanecimento—mas não pode ser considerada, em virtude dos estatutos determinarem que o congresso ordinário se efectue no país onde então funcionar a F. I. E., para o caso presente a Bélgica.

Os congressos extraordinários é que podem ser convocados, a requerimento de três federações nacionais e com a antecedência regulamentar, para qualquer nação. Mas como o presidente da F. I. E., aliás lógicamente, não prevê de momento a necessidade de realizar uma reunião deste género antes de se efectuar a assembleia prevista nos estatutos, a sugestão apresentada pela F. P. E. fica prejudicada.

O congresso da F. I. E. está marcado, em principio, para a segunda quinzena de Outubro próximo, devendo efectuar-se em Bruxelas. Isto significa que a F. I. E. só decidirá sobre os seus futuros dirigentes, bem como sobre a actividade a desenvolver em 1947, depois dos trabalhos do Comité Olímpico Internacional, que terá a sua reunião magna em Lausana, no mês de Setembro, e do congresso de todas as federações internacionais de desporto, a realizar na mesma altura e na mesma cidade suiça.

(Continua na pag. seguinte)

Um «goal» de Péyroteo. O guardaredes do Boavista está batido!

No Estádio do Lumiar

O Sporting venceu sem dificuldades um Boavista muito desfalcado

Há jogos que não têm história. A crítica poderia limitar-se a contar como foram marcados os «goals» e ficar-se por aí. Porque, de resto, nada mais se extrai de tais partidas.

Eis o caso do Sporting-Boavista, valorizado apenas, para regalo do publico, pela marcação de oito bolas. Nem os «leões» fizeram exibição de vulto, como consequência da supremacia que cedo eles próprios reconheceram, nem o Boavista ofereceu a réplica que se poderia esperar em face do resultado da primeira volta: 1-0 a favor dos visitantes de agora. A desforra teve juros largos...

A «équipe» portuense não podia alimentar grandes esperanças. Faltavam-lhe nada menos de cinco elementos habituais no grupo! «Handicap» pesado a que se aliou o estado do terreno, muito brando devido á chuva, e sobre o qual os frágeis jogadores do Porto se mantinham com dificuldade.

Houve, porém, um periodo de relativo interesse. Durou enquanto o Sporting não começou a sua série de tentos. Isto é: durou vinte e cinco minutos precisamente. Nesse lapso de tempo viu-se o Sporting a atacar mais que o Boavista, mas a não traduzir a vantagem porque na linha da frente Peyroteo estava incerto, Jesus Correia era mal servido e dos restantes só João Cruz tentava o «goal», com pontapés de longe. E viu-se mais a linha dianteira do Boavista a executar boas jogadas, a acercar-se bem da zona de remate, mas a confundir-se uma vez chegada aí, revelando acanhamento, indecisão... e falta de poder. Foi de Azevedo a primeira defesa de brilho, logo seguida, imediatamente de dois «goals»-relampagos do Sporting, como que a advertir, o adversário de que não lhe consentiria largos voos... Desde esse momento o jogo perdeu o interesse. Mais um tento até o intervalo liquidou a questão. Depois, na segunda parte, viu-se marcar três bolas nos primeiros minutos. O Sporting fez 4-0 com um ponto precedido de «deslocação» nítida, flagrante, que talvez só o árbitro não tenha sabido ver. Em réplica animosa—nunca faltou animo ao Boavista—os portuenses deminuiram a desvantagem. E, em boa verdade, podiam ter ido mais além. Mas os seus avançados, a visar as balizas, foram simplesmente desastrados, perdendo pelo menos, duas bolas. Azevedo com a «defesa da tarde» também soube evitar um «goal». E que defesa ela foi! Valeu ao grande guarda-redes uma quente ovação de minutos.

Note-se, no entanto, que o Sporting, a partir de dado momento, facilitou muito a acção do Boavista, pondo claramente menos empenho, menos aplicação na luta. E na parte final do desafio puderam apontar-se mais algumas interessantes descidas dos dianteiros portuenses, saidas naturalmente da maior liberdade de movimentos de que toda a «équipe» então gozava.

De notável, dois «goals» de Peyroteo em remates poderosos, a fazer «balão» nas redes. E a salientar ainda a muita habilidade do jovem Pacheco Nobre, que teve passes primorosos quer a Peyroteo, quer a Jesus Correia e que só fraquejou a rematar, talvez como resultado de um «toque» que sofreu ainda no primeiro tempo. Registe-se, ainda, o papel de João Cruz, que na primeira parte executou jogadas de real merecimento.

E, por ultimo, aponte-se a excessiva meticulosidade do árbitro que numa bola de saida, do lado do Boavista, fez uma longa corrida para desviar o esférico... cinco centimetros ou pouco mais! E da «deslocação» de Albano, que deu o quarto ponto, nem vale a pena falar. Todar a gente a viu...—MANUEL MOTA

Esgrima

(Continuação da pag. anterior)

Cremos poder afirmar que a efectivação em Lisboa dos próximos Campeonatos de Esgrima da Europa, como sugeriu Fernando Pereira, mereceu dos dirigentes da F. P. E. o melhor acolhimento. Na realidade, como frizamos há dias, a ideia é invulgarmente feliz. Assim, deve esperar-se que o representante da nossa Federação na assembleia da F. I. E. siga para Bruxelas munido dos poderes necessários para conseguir que os futuros Campeonatos da Europa se disputem em Portugal.

Para isso, parece-nos util que a F. P. E. estude esta eventualidade com a antecipação conveniente, obtendo das estancias oficiais o apoio indispensável e preparando préviamente, o ambiente necessário para fazer vingar uma ideia que se apresenta altamente benéfica para a esgrima nacional, sob todos os pontos pela qual possa ser encarada.

Voltando á comunicação recebida de Paul Anspach, soubemos tambem que encerra os mais rasgados elogios para a Federação Portuguesa, pelo que se refere ao pormenor das licenças de amador, que a F. P. E. não deixou de passar durante a interrupção que a ocupação da Bélgica e a guerra ocasionaram á actividade da F. I. E.

Portugal foi o unico país, segundo parece, que teve a previdência de adoptar tal procedimento, o que permite fazer ideia do alto serviço que representa para a F. I. E. Esta, pelo facto de não se encontrar ainda habilitada a retomar as funções normais, acaba de recomendar a todas as federações filiadas que adoptem idêntico procedimento no ano corrente, o que demonstra tambem quanto foi apreciado por Paul Anspach o concurso valioso que os dirigentes da esgrima portuguesa lhe prestaram, expontaneamente, dexde 1939.

* * *

Fechemos de novo com uma notícia em primeira mão: a actividade da esgrima no panorama do desporto corporativo—onde estão já a funcionar as salas de armas da F. N. A. T. e do Grupo Desportivo da casa Vaultier,—vai contar com um centro mais. Trata-se da sala do Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo, a abrir brevemente na sua sede, em Alcantara, e que vai ser confiada á direcção técnica de Mário Martins Correia, conhecido professor do Lisboa Ginásio Clube.

A nova sala de armas tem em projecto alguns torneios de carácter corporativo, para os quais a direcção daquele estabelecimento bancário oferece os prémios respectivos.

AVELAR MACHADO

Restaurante TRIUNFO
RUA NOGUEIRA E SOUSA, 16
Experimentem os deliciosos almoços e jantares completos a 15$00

DESPORTOS

SEGUNDA DIVISÃO

Estão apurados seis vencedores de séries

O campeonato nacional da 2.ª divisão está prestes a atingir a sua segunda fase, sem duvida a de maior interesse, visto que reunirá sómente as «équipes que se revelaram melhores nas várias regiões. Por outras palavras: dentro de uma semana ficarão concluidas as «poules» das várias séries, algumas das quais têm já vencedores.

Neste momento há já seis concorrentes, com uma vantagem tal de pontos, sobre os segundos classificados das respectivas séries, que não pode ser anulada, quaisquer que sejam os resultados do próximo domingo. São eles: Famalicão, Salgueiros, União de Coimbra, Estoril, União de Beja e Portimonense. Em dez séries, portanto, o interesse manter-se-á até o domingo próximo, pois só então serão conhecidos os vencedores.

Vejamos, de relance, o que deu a jornada de ontem.

* * *

Comecemos pelo grupo A. Na série 1, o Leixões, Sporting de Braga e Sporting de Fafe puderam conservar as esperanças de virem a ser o vencedor da série. Todos ganharam os seus encontros de ontem: os bracarenses ao Avintes (4-1); os portuenses ao S. C. Vila Real (4-1) e os fafenses ao União de Paredes, por um resultado (13-0) que fica como o melhor da jornada. Os desfechos não contrariam vaticinios.

Na série 2, registou-se a surpresa da vitória do Infesta, ultimo classificado, sobre o Ermezinde (7-3). Com este resultado, o Famalicão, vencedor natural do Candal (4-1), viu aumentada para 7 a diferença de pontos que o separava do segundo classificado.

O Ramaldense, em fase de reabilitação, venceu o Maximinense (5-3).

Na série 3, o Salgueiros recebeu a visita do Vianense e não conseguiu vencer por mais de uma bola de diferença (3-2). Esperava-se mais dos «encarnados» nortenhos, ainda que os de Viana tenham feito boa prova. O Aves, ultimo classificado, venceu o Gil Vicente, ante-penultimo, por 5-2 e o Coimbrões, também, esteve em evidência, derrotando o Académico (2-1). Quere dizer: nos três desafios, os que mais se salientaram foram os menos classificados.

Na série 4, os dois clubes que «comandavam» a classificação—União de Lamas e Ovarense—não puderam regressar a casa vitoriosos, pois deixaram-se surpreender pelo Vilanovense (1-2) e Sporting de Espinho (0-2). E o Leça, derrotando o Progresso por 1-0, não cometeu qualquer proeza. O resultado é melhor para o vencido...

* * *

Agora o grupo B. As vitórias do União de Coimbra sobre o Beira Mar (3-1) e do Sanjoanense sobre o Académico de Viseu (5-2) podem considerar-se normais. O mesmo se pode dizer dos resultados alcançados pelo Marinhense sobre o Conimbricense (6-1) e pela Naval 1.º de Maio sobre o Lusitania (4-0).

Na série 7, onde as «coisas» estavam muito «embrulhadas», o desfecho da luta Alhandra-Operário Vilafranquense, num desafio que não chegou ao fim do tempo regulamentar (o Alhandra ganhava por 3-1) pode ter facilitado a solução do caso. O Futebol Benfica, batendo os Nazarenos por um resultado (10-1) que fica como dos melhores do dia, ganhou direito a favoritismo mais amplo. No Entroncamento, a luta deve ter sido equilibrada pois o Ferroviário só conseguiu 1-0, contra o Alcobaça.

O Alcanenense creditou-se de excelente vitória sobre o Matrena (7-1) e os Mineiros de Rio Maior ainda não conseguiram, desta vez, o primeiro ponto para a classificação... porque o Peniche levou a melhor (2-1).

* * *

No grupo C, o melhor resultado foi para o Estoril, que infligiu ao Chelas pesada derrota (10-0). Nem merece comentário... O G. D. da C. U. F. voltou do Bombarral com aceitável vitória sobre os locais (3-1). Entre os dois de Santarém, a questão decidiu-se a favor dos «Leões» que venceram a União Operária (3-1).

Na série 10, a jornada tinha interesse especial. O Almada, um pouco contra o que se esperava, venceu o Ginásio do Sul (3-2) e, por via disso, o Casa Pia, que não se deixou surpreender no Seixal (3-1) ficou á frente da classificação com o mesmo numero de pontos que o Almada, mas com a vantagem de duas vitórias sobre os almadenses. Natural a vitória do Marvilense sobre o S. L. Olivais.

No Barreiro, o Operário ofereceu boa réplica ao Barreirense; o Fósforos firmou devidamente a sua superioridade sobre o Sacavenense (3-0) e o Palmense teve no Monte Caparica F. C. um adversário dificil (3-2).

O C. U. F. do Barreiro, mercê da sua expressiva vitória sobre o Lusitano de Evora (7-1) passou para a frente da classificação da série 12. O Luso do Barreiro ganhou bem ao Aldegalense (3-1).

* * *

No grupo D, o S. L. Castelo Branco venceu nitidamente «Os Covilhanenses» (9-0). Surpreende a derrota do Campomaiorense em frente do Desportivo Portalegrense (0-6). A crise do Sporting da Covilhã torna aceitável a vitória que o «team» da Casa do Povo do Rossio de Abrantes alcançou (3-0) sobre os «leões» da serra.

Todo o bom desportista deve tomar
Papavical
Farinha açucarada com vitaminas e calcio
Peça em toda a parte e à
FAVICAL, L.da
Av. Combatentes Grande Guerra, J.L.
AMADORA — Tel. 45 — LISBOA Tel. 40534

ECOS

Há muita inquietação e desassocego, na terra. Repetimos, por isso, o que há tempos disse um medico francês:

—«Está em perigo o sistema nervoso do homem. Que resultará de tantas e desvairadas emoções que se sucedem num galope espantoso? Além da fome que depaupera os corpos, o espirito sofre tratos de polé. Que gerações se formarão dentro de tal «pandemonium?».

Muitos anos hão de passar, antes que volte á terra a luz e a graça em que nascemos e nos criámos. Já se tem falado na possivel destruição da humanidade, operada pelos odios e cegueiras dos povos. Fizeram-se duas guerras, com a nobre intenção de salvar a liberdade, o direito e a justiça.

Quais os frutos colhidos?

A multiplicação das discordias e das divisões. Nunca foi possivel resolver os problemas do homem, apelando para a barbarie. E' necessario outro caminho e outro rumo.

■

Aga Khan recebeu 110 quilos de diamantes—tanto quanto pesa—na celebração da sua festa jubilar, pois há 60 anos é chefe espiritual dos mussulmanos Ismaili.

Que vai fazer de tamanha riqueza!

Guardá-la e venerá-la. Se gastasse em proveito próprio, regalando-se com prazeres caros e raros, suscitaria a colera do Profeta. O montão de diamantes que lhe ofereceram os seus fieis admiradores é uma garantia de que ele ficará prisioneiro da sua fé como o avarento é prisioneiro do seu ouro.

E' natural, porém, que, depois dele, venha um sucesso, mais activo que contemplativo, o qual converterá o imenso tesouro em moeda estrangeira... Esperamos que isto aconteça sómente como medida financeira, sem qualquer repercussão na moral e nos costumes.

■

No seu livro «Grands Poissances et Organisation du Monde», pondera Charles Burky:

—A nova Europa não deve significar um nivelamento das economias nacionais. Deve-se ter em conta as diferenças sociais e também as materiais. Mas não se percam de vista duas cousas importantes—revigoramento da colaboração e a independencia economica do continente.

Se a Europa se habituar a uma vida ingloria, sem grandeza nem beleza, o seu destino será facil de prever—a ruina total.

«Hic fuit Troia»—eis as cinzas de Troia!

As nações carecem de ter uma economia própria, de ajudar-se umas ás outras, trabalhando para um equilibrio superior, uma cupula sob a qual se congreguem, a fim de evitar a dispersão.

■

Escrève-nos um «fronteiriço» que nos conta casos inverosimeis sobre contrabando de generos alimenticios. Não acreditamos inteiramente, cegamente. Por mais que a guarda fiscal esteja de atalaia, há sempre maneira de atravessar a fronteira para o lado de lá.

Contrabando á luz do dia, em grandes massas, com a cumplicidade das populações, eis o que não admitimos.

As imaginações comprazem-se em inventar e não em demonstrar a realidade dos seus sonhos. Na época presente, tudo se complica e avoluma, mesmo inconscientemente. Sob a forma celere e industriosa de boato, lançam-se balelas de pior especie.

Não será mau que cada um de nós use duma certa critica, a fim de acautelar-se prudentemente contra a marcha do absurdo.

■

Num volume de notas de reportagem, publicou A. Luiz Vaz «Em Espanha», com várias ilustrações. O jornalista revela-se um observador sagaz que sabe descobrir nas cousas aspectos novos, dando-nos alguns quadros de impressões, através dos quais a curiosidade do viajante se completa com apreciações inteligentes.

■

Encontra-se já em segunda edição o romance de Maria Archer—«Aristocratas», cujo exito prova o muito interesse com que o publico o recebeu.

Milch afirmou hoje

no julgamento de Nuremberg

que a R. A. F. era mais forte

que a «Luftwaffe» em 1939

NUREMBERG, 11.—(De Seagham Maynes, correspondente especial da Reuter).—A segunda audiência consagrada á defesa de Goering iniciou-se hoje com as instancias ao marechal Erhaz Milch, que foi sub-secretário do Ministério da Aeronautica. Interrogado pelo dr. Hans Laternsek, advogado do Estado Maior alemão e d Alto Comando alemão, Milch declarou que, em 1939, a «Luftwaffe» não estava preparada para a guerra nem existiam acordos para colaboração com os outros ramos das forças armadas.

Antes do tribunal estar constituido, Milch conversou com alguns dos acusados, cumprimentando uns e outros. Milch declarou ao tribunal que o ciais das forças armadas estrangeiras assistiram ás manobras militares alemãs antes da guerra e foram-lhes mostradas todas as armas de guerra dos ultimos modelos. Indicou o general Sir Edmund Ironside, da missão militar britanica, com quem conversou. Milch disse também que os ultimos métodos da defesa anti-aérea alemã foram mostrados ás missões militares dos outros países.

O advogado de defesa de Kaltenbrunner interrogou Milch, acerca duma sua visita, em 1935, ao campo de concentração de Dachau. Milch, que ocupava um dos mais altos cargos nas forças armadas alemãs, declarou que apenas ouvira falar de Auschwitz depois da sua prisão e acerca do programa de exterminio dos judeus, estabelecido por Hitler, quando foi trazido para a cadeia de Nuremberg.

Interrogado por Kauffmann se era verdade que o povo alemão pudesse saber qualquer coisa acerca dos campos de concentração, Milch respondeu:

—Quem tentasse fazê-lo arriscava a vida. Nós nada conheciamos do que se passava ali. Todos nós receavamos a policia de segurança. Assim, nenhum alemão poderia ver ou mesmo ouvir falar dessas coisas. Sei que um grande numero de pessoas na Alemanha foi condenado á morte simplesmente pelo facto de estar á escuta de emissoras da rádio estrangeira.

O acusador principal norte-americano, Robert H. Jackson, iniciou o interrogatório de Milch, sobre a sua contribuição para organizar a «Luftwaffe» e a sua promoção ao posto de marechal em 1940.

Milch confessou que tinha recebido um presente em moeda no valor de 250.000 marcos, no dia em que fez 50 anos, importancia com a qual comprou uma propriedade. Jackson perguntou:

—E você vem aqui testemunhar que o regime de que fazia parte levou a Alemanha a uma guerra para a qual ela não estava de modo algum preparada?

Milch respondeu:

—Isso é perfeitamente exacto, visto que a Alemanha não estava preparada, pelo menos na sua aviação.

Jackson perguntou-lhe então:

—Avisou em alguma ocasião o comandante-chefe das forças aéreas, a quem devia, que isso era assim?

Milch respondeu:

—Não sei. Não creio que o pudesse fazer.

Jackson apertou depois o interrogatório, perguntando se conhecia algum caso em que algum dos reus tivesse manifestado publicamente a sua opinião contra a guerra. Milch respondeu:

—Publicamente nunca: mas creio que a muitas personalidades, neste momento acusadas, a guerra foi uma surpresa.

Houve depois uma troca de palavras entre Jackson e Milch acerca da forma como efectuou a expulsão das tropas inglesas do continente e do tempo que levou a ocupar a Dinamarca, Holanda, Bélgica, Noruega e França.

Segundo as declarações de Milch, o Estado Maior alemão ficou surpreendido com a vitória rápida sobre a Polónia, tendo a testemunha afirmado que «a França e a Polónia estavam também preparadas para a guerra como a Alemanha». Supunha que a força aérea britanica em 1939 era mais forte do que a «Luftwaffe». Ribbentrop olhou rápidamente para Goering e Milch, quando a testemunha disse que tinha informado Hitler e Goering das actividades de Ribbentrop na Inglaterra, que ele tinha visitado

Contou que dissera a Hitler que Ribbentrop era pouco popular na Grã-Bretanha e sugeriu a sua substituição, visto que Hitler tinha mostrado desejar acompanhar a Grã-Bretanha na sua política.

Os chefes alemães não acreditavam na capacidade de produção dos Aliados

Perguntado por Jackson sobre a opinião de Hitler a respeito dos relatórios dos engenheiros sobre a grande capacidade de produção de aviões russos, Milch respondeu que Hitler não acreditou no relatório. Goering também não acreditou nas informações sobre a grande produção aérea americana e classificou esses relatórios de «defectistas». Hitler também não quis acreditar na elevada produção americana. Milch declarou que muitas vezes antes da guerra tentou pedir a sua demissão; mas foi informado de que lhe seria dito superiormente quando deveria parar. Confessou que durante a guerra tinha falado a Goering de se retirar.

Jakson perguntou então se a testemunha supunha que Goering encarava o suicidio como a unica solução? Milch respondeu:

—Essa teria sido a unica maneira de sair. Mas ele não a mencionou: eu fi-lo.

A' medida que Jackson apertava Milch com perguntas, este parecia cada vez mais embaraçado. Milch declarou que várias vezes antes da guerra tinha procurado abandonar o serviço.

Milch disse que todos os oficiais superiores na Alemanha trabalhavam e viviam, sob a vigilancia apertada da policia secreta de Himmler. Desde Goering até o mais simples oficial, todos nós estávamos convencidos de que eramos vigiados e de que todos tinhamos «a nossa ficha».

Milch contando como Hitler se sobrepôs a todas as opiniões dos generais e dos funcionários do Estado, disse que tinha a impressão que depois da campanha da França, Hitler sofreu grandes perturbações e que os seus actos contraditórios não podiam ser tomados como normais. Um médico que observou Hitler, disse depois em confidência particular, que havia a possibilidade de «anormalidade».

Jackson perguntou então:

—E Goering continuou a receber ordens de um homem que era anormal?

Milch respondeu:

—Essa anormalidade não era evidente para o homem vulgar.—(R.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

A divisão da m

pelos

(Continuação da 1.ª pag.)

até que ponto as autoridades navais alemãs ao abrigo das clausulas do tratado de 1935 construiram, sob a inspiração do almirante Doenitz, uma frota submarina sem precedentes pelo numero, pela qualidade e pelo ardor das tripulações. Para dar ideia da actividade desenvolvida por essa esquadra basta dizer que, segundo o depoimento insuspeito do Primeiro Lord do Almirantado os alemães construiram desde a assinatura do tratado até ao fim das hostilidades 1.174 submarinos. Não é segredo para ninguém que entre as novas armas que tinham em preparação adiantada, figuravam unidades desse tipo de modelos aperfeiçoadíssimos cujo aparecimento podia contribuir para retardar a vitória aliada.

O «Tirpitz» e o «Bismarck», o «Scharnorst» e o «Gneisenau», os couraçados de algibeira e a quase totalidade dos cruzadores foram afundados em circunstancias diversas e algumas vezes dramáticas. O mesmo aconteceu ás flotilhas de contratorpedeiros e submarinos que tão importante acção desenvolveram em seis anos de luta. Como potência naval a Alemanha deixou de existir.

As condições em que foi feita a divisão dos restos da marinha mercante do Terceiro Reich

Os restos da sua marinha mercante acabam de ser divididos pelas três grandes potências vencedoras. Representavam ainda um valor apreciável sobretudo numa época em que as dificuldades do após-guerra por toda a parte embaraçam o regresso a uma era de trabalho util. Totalizam cerca de 1.189.600 toneladas avaliadas em 20.000.000 de libras, a divisão fez-se em partes aproximadamente iguais pela Grã-Bretanha, pelos Estados Unidos e pela U. R. S. S.

A' Alemanha foi apenas permitido

O governo britanico

ocupa-se da crise alimentar

LONDRES, 11.—A situação alimentar causa ainda grande preocupação aos membros do Gabinete britanico, que se reuniu hoje. O ministro de Estado, Noel Baker, será o representante da Grã-Bretanha, na reunião que se efectua no próximo mês em Londres do Conselho Económico Europeu, na qual a questão alimentar será um dos mais importantes assuntos da agenda. Sabe-se que os planos previstos têm por fim aconselhar os povos europeus a sacrificar um pouco do seu gado de modo que haja mais alimentação disponível para a população humana, pela diminuição das cabeças de gado.—(Reuter).

Os ingleses retiram

as suas tropas do Líbano até Junho próximo

LONDRES, 11 — Segundo informam os circulos oficiais britanicos de Londres, todas as tropas britanicas se terão retirado do Libano no fim do mês de Junho. A Grã-Bretanha tenciona completar a retirada das suas tropas realizada nessa data, quer as tropas francesas consigam ou não retirar dentro desse periodo. Até este momento as autoridades francesas não julgam impossivel retirar todas as tropas francesas e equipamento, antes de Abril de 1947.—(R.).

José Luís
Alfaiate
Participa aos seus Ex.mos Clientes que se encontra na casa
Lourenço & Santos, Lda.

arinha alemã

«Três Grandes»

ficar com alguns vapores para serviços costeiros e com um certo numero de unidades adaptadas ao serviço de limpeza de minas. Ainda não está assente o destino que será dado á sua frota de pesca que constitui um valor económico cuja utilização será oportunamente decidida. Além disso as três grandes potências fiscalizarão a aplicação de 200.000 toneladas de navios mercantes alemães a respeito dos quais ainda não foi tomada uma decisão definitiva a qual está dependente da próxima evolução dos acontecimentos na Europa.

Nos termos do acordo feito a Grã-Bretanha recebeu navios mercantes num total de 400.000 toneladas com um valor aproximado de 7.000.000 de libras. Entre eles deve figurar o grande transatlantico «Pátria» de 16.000 toneladas. O «Europa», uma das mais valiosas unidades da marinha mercante alemã, foi atribuído á U. R. S. S. O primeiro não sofreu nada com a guerra. O segundo, como se sabe, foi gravemente avariado em consequência de bombardeamentos aéreos. As reparações que terá de sofrer levarão algum tempo. Nada foi ainda decidido sobre o destino que será dado ao «Beremn» de 51.000 toneladas. Este navio foi atingido pelos bombardeiros da R. A. F. e aguardava reparações desde 1944. A situação caótica que predominou na Alemanha durante a ultima fase do conflito não permitiu que elas fossem feitas.

Quase todos os navios mercantes alemães terão de sofrer importantes reparações antes de poderem ser novamente utilizados

De resto quase todos os navios da marinha mercante alemã que acabam de ser distribuidos, exigem reparações de certo vulto antes de poderem ser novamente utilizados. Alguns terão de entrar na doca seca, onde se conservarão, por certo, durante algum tempo.

Nem todos os navios agora divididos pelas três grandes potências ficarão em seu poder. Uma parte deles será destinada a compensar as perdas sofridas pela marinha mercante dos pequenos países da Europa que tão relevantes serviços prestou á causa dos Aliados. De maneira especial a Grécia e a Noruega e em segundo plano a Holanda, a Bélgica e a Polónia, sofreram profundamente na sua economia e nas suas possibilidades de recuperação.

Em relação a alguns daqueles países, a Grã-Bretanha cederá uma parte da tonelagem que lhe foi atribuida. A parte a ceder á Polónia será tirada da tonelagem atribuida á U. R. S. S. Os Estados Unidos cederão igualmente uma parte da tonelagem que lhes coube, sendo, no estado actual da sua marinha mercante, o país a que esse facto menos pode vir prejudicar.

No conjunto pode dizer-se que a utilização dos restos da marinha mercante alemã pelos Aliados não chega a compensar cinco por cento dos estragos produzidos pela frota submarina do Reich em seis anos de guerra no mar. A entrega definitiva dos navios que estão em condições de ser imediatamente utilizados, os quais são em pequeno numero, e dos que exigem reparações, mais ou menos profundas, far-se-á dentro de pouco tempo, tendo já sido tomadas para esse efeito todas as providências.

Estão actualmente em curso negociações entre os países aliados para regular a situação futura da navegação e das facilidades portuárias no Reich bem como para estabelecer o regime dos seus rios e decidir sobre o destino a dar ás unidades que neles navegavam.

A «Home Fleet»

chegou a Gibraltar

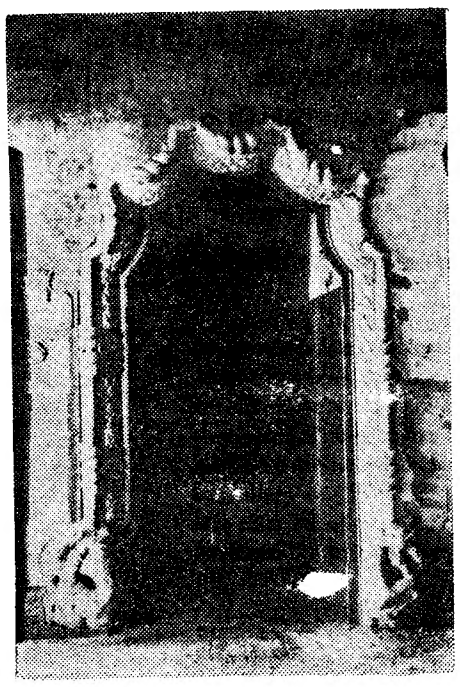
GIBRALTAR, 11 — O couraçado «Nelson» entrou hoje na baía de Gibraltar, á frente das unidades da «Home Fleet». Estas unidades navais sairam da Grã-Bretanha para um cruzeiro de seis semanas, durante o qual se realizam manobras ao largo das costas espanholas.—(R.).

A história do palácio

dos condes de Almada

que pertenceu a esta familia

durante 472 anos



Uma das portas manuelinas postas a descoberto na obra de reintegração

A história dos velhos palácios nunca está suficientemente feita. Raros desses palácios, mesmo em tempo dos descendentes dos fundadores, puderam conservar intactos os seus tombos. Os arquivos familiares, quando não truncados ou dispersos, estão incompletos. Há evidentemente excepções. Uma destas é a que diz respeito á casa dos condes de Almada. O tradicionalismo, o carinho pelos avoengos, o respeito por suas glórias, e, de uma maneira geral, o gosto pelas realidades históricas, dão a esta familia um lugar aparte, que não é unico, mas é mais que de louvar—que agradecer. Um investigador ou simples estudioso nunca lhe bate á porta, em vão. Assim sucedeu a Luis Pastor de Macedo e a Rodrigues Cavalheiro, que por ocasião das comemorações dos centenários, e pela Academia Portuguesa de História, puderam ocupar-se, com probidade, e com certa revisão do «estabelecido», das «Figuras e episódios da Restauração e do palácio Almada».

Mas os livros não chegam a toda a gente. Importa divulgar; é essa a missão do cronista de jornal. E embora a história do palácio Almada, a S. Domingos, ande muito feita, algumas inexactidões corriam impunes.

* * *

Nas «Peregrinações» ainda Norberto de Araujo, seguindo eruditos, admitia que os Almadas tiveram umas casas perto de S. Domingos, e que seriam os «Paços de Valverde», isto no final do século XIV. Pastor de Macedo e Rodrigues Cavalheiro desmancham a versão. O titulo de Senhor dos Paços de Valverde, dado a Vasco Lourenço de Almada — avô do 1.º e famoso 1.º conde de Avranches, pelos geneologistas, tem a sua origem nuns paços de Valverde, perto do convento de Alcabaça. (Omitimos mais pormenores). E acabou-se.

O nucleo primitivo do actual Palácio da Independência data de 1467, ano em que D. Fernando de Almada, 2.º conde de Avranches, comprou a um fidalgo, Nuno de Barbudo, uma parte da propriedade ali existente, transmitida por Bolandim de Barbudo a seu filho Nuno; teriam adquirido pouco depois a outra parte, que coube a uma filha de Bolandim, Isabel de Andrade. A escritura encontra-se no arquivo da casa Almada. Eis o primeiro passo na história do palácio.

Trnta e sete anos depois D. Antão d Almada, filho daquele D. Fernando, pensa em aumentar o seu palácio e toma, por aforamento (1509) ao Senado Municipal, um chão junto ao adro de S. Domingos, como tomou ao Cabido uns quintais junto á Barroca e a muralha de D. Fernando. (Existe ainda um lanço da muralha e perdura a denominação «da Barroca»). Os quintais deram mais tarde lugar aos desaparecidos jardins do Palácio Almada.

As duas chaminés—e isto é já sabido—que se ostentam sobre as Escadinhas da Barroca, dando fundo á escadaria do patio interior—são quinhentistas, como, ante a vista de Braunio, o revelou o mestre Julio Castilho. O palácio, que tão assinalado papel representou na conjura da Restauração de 1640, tinha então um perfil diverso, ao contrario do que durante largos anos se supôs.

Com efeito, foi só em 1648 que D. Lourenço de Almada, quarto neto do fundador do palácio, requereu á Camara para que lhe consentisse «endireitar as casas», ou seja no caso ampliá-las com aquisição de terreno publico sobre S. Domingos. D. Lourenço governou a Madeira e o Brasil, e só no regresso do Rio de Janeiro voltou a tratar do negócio: Em 1713 fez-se o aforamento, e o palácio tomou o alinhamento que tem hoje.

Em 1740 de novas obras beneficiou o edificio, como de arranjos teria beneficiado depois do terramoto que poucos estragos, aliás, causou ali. Depois do cataclismo instalou-se no palácio (1756 ou 1757) o Deposito Publico. O Arquivo do Senado da Camara, que ficara sem casa, tambem ocupou parte do palácio de 1757 ou 1758 a 1766. Ainda em 1758 ali se instalou o Tribunal da Relação, onde esteve vários anos.

* * *

Claro que durante estes periodos a familia Almada não residia, em regra, no palácio, não o perdendo de vista, porém; em 1774 D. Antão, mestre-sala de D. José, embelezou os jardins e mandou colocar os paineis de azulejos historiados, que celebram passos da Restauração, e ainda hoje existem num recanto do antigo jardim. No final do século XVIII e no século XIX, até julho de 1833, os Almadas residiam na sua casa. Nunca mais lá moraram: eram legitimistas e foram para a provincia.

Poucos inquilinos teve então e até 1939 o Palácio Almada, e entre eles Almeida Garrett, que dali partiu em Maio de 1834 para ir ocupar o seu posto diplomático na Belgica.

Em 1896 e até á Republica foi sede do Quartel General da 1.ª Divisão. Ali estiveram escritórios, armazens, clubes, etc., a Comissão Central 1.º de Dezembro, fundada em 1861, depois de 1927 denominada Sociedade Histórica da Independncia de Portugal.

Vem depois a ideia de o Estado comprar o palácio (1922), e sucessivamente a emissão de selos, a subscrição nacional, a contribuição dos portugueses no Brasil.

Em 25 de Agosto de 1939 o procurador da familia dos condes de Almada—que em tudo se comportou com generosidade e elevação—recebeu das mãos do sr. dr. Antonio Luis Gomes, director geral da Fazenda Publica, 2.800 contos, valor da expropriação.

Fizeram-se então as grandes obras de restauro seiscentista; descobriram-se portas manuelinas, desapareceram pardieiros, desapareceu o Café Comercial, construiu-se a arcaria sob a ala poente na Rua Eugenio dos Santos. Em 1940 o histórico palácio Almada foi entregue á Mocidade Portuguesa e á Sociedade Histórica. E' da Nação. E' o Palacio da Independncia. Deve-se isso á doação da colonia portuguesa do Brasil.

E aí está o Palacio Almada—fundado em 1467, e para cuja história os subsidios do sr. dr. Rodrigues Cavalheiro e Luis Pastor de Macedo são valiosos.

A PONTUALIDADE

E' a maior das delicadezas e um bom relógio é a pontualidade certa.
As melhores marcas vendem-se na
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, n.º 257, esquina de Santa Justa

A questão da Pérsia

TEHERÃO, 11 — Vindo de Moscovo, em avião, chegou hoje a esta cidade o primeiro-ministro persa, Ghavan Sultaneh. Estiveram a recebê-lo, no aeródromo, todos os ministros, muitos parlamentares e todo o corpo diplomático.—(R.).

CONFERENCIAS
— DE —
PEDIATRIA

Acabam de ser reunidas em um volume de 253 páginas, ilustradas com muitas gravuras e mapas, as conferências realizadas em 1945 na clinica médica pediatrica, dirigida pelo dr. Cordeiro Ferreira, no hospital de D. Estefania, pelos doutores:

Pereira Leite, Maia de Loureiro, Carlos Trincão, Silva Nunes, Mário Moreira, Manuel Tapia, Fernando Fonseca, Carlos Salazar de Sousa.
Cordeiro Ferreira e Abel da Cunha.
1 volume encadernado.... 180$00
LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LDA.

EM 3 LINHAS

O «Jornal de Sintra», publicou agora uma entrevista com o sr. Tude Martins de Sousa, antigo director da Colónia Penal Agricola dr. António Macieira e chefe dos Serviços Florestais do Gerez, que defende a criação duma cooperativa para o fabrico e a venda da manteiga saloia.

///

A «équipe» que está a realizar o filme cinematográfico «O Trinca Fortes», partiu para Torres Novas, onde será reconstituida, por estes dias, a batalha de Alcácer-Kibir.

///

O sr. engenheiro Augusto Cancela de Abreu, ministro das Obras Publicas e Comunicações, estudou hoje em Mortágua, com o arquiteto Joaquim Ferreira, a urbanização daquela vila.

///

Passa hoje o centenário do nascimento de Gonçalves Crespo, o grande poeta parnasiano.

///

Foi elevado á dignidade de arcebispo da Sé de Lisboa o cónego António Avelino Gonçalves.

///

Apesar dos desejos de Pio XII o Colégio Cardinalicio não pôde ter o numero completo, 70. O italiano Boeto morreu depois do Natal, ficando o numero em 69 na altura do Consistório, e agora reduzido a 68 pela morte de J. Glennou, americano.

///

A propósito dos poucos dias—dezoito—em que o cardeal americano, arcebispo de Missouri, viveu purpurado, lembramos que D. Paulo de Carvalho, irmão do marquês de Pombal, foi cardeal «da Coroa» por tão pouco tempo que—morreu sem saber que o era.

///

E' no próximo mês de Maio que se realiza, no Porto, o II Congresso da Caça. Pensa-se em modificar o actual código.

///

Reabriu a «Ceramica de Campolide», que havia sido encerrada, temporàriamente, depois da morte de José Baudouin, o fundador. Uma fábrica de louça artistica, que perdura—é sempre um bem.

///

Chamam á Casa do Distrito do Porto, em Lisboa, pela sua actividade e representação o «Consulado do Porto em Lisboa». A prova de que «está bem», é que a própria instituição aceita a qualificação.

///

Em 1933 «para manter o prestigio dos preços» inutilizaram-se, na América, 4 milhões de toneladas de trigo e milho, envenenaram-se 6 milhões de porcos e queimaram-se, no Brasil, 1 milhão e meio de sacas de café. «Havia de ser hoje».

///

A Guiné é a mais antiga colónia de Portugal. Há precisamente meio milhar de anos (1446) que ali flutua a bandeira das quinas, a lembrar o tempo das feitorias e fortalezas.

///

Está absolutamente assente a construção, em Ponta Delgada, de um teatro. Falta apenas escolher o local. Construi-lo-á a Companhia de Carregadores Açoreanos, com o apoio moral da Camara.

///

Terminadas as solenidades do Consistório, regressará dentro em breve a Lisboa o sr. dr. Carneiro Pacheco, que ainda se encontra em Roma como embaixador junto da Santa Sé, lugar para que foi nomeado o sr. conde de Tovar.

///

A Camara de Comércio Francesa oferece esta noite um banquete de homenagem ao seu antigo presidente, sr. Maxime Vaultier sendo o numero dos convivas limitado aos membros daquela agremiação.

///

A Junta de Construções para o Ensino Técnico Secundário teve, de 1945, um saldo de 9.317 contos, que, juntos com a dotação para 1946, perfazem 16.817 contos, dos quais 7.500 se destinam a liceus.

///

Foi nomeado chefe do Estado Maior do Estado da India o major Alexandre dos Santos Mayer.

Liquidação

de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.
Ao preço da Fabrica.
CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º
FECHADO DAS 12 ÁS 14

RELÓGIOS LINDOS

para homens e senhoras sortido incomparavel. Elegantissimos modelos do mais fino gôsto, das melhores marcas suiças de reputação mundial.

Atenciosamente agradecemos a V. Ex.ª o favor da sua visita a esta sua casa

GIRA-SOL

Relojoeiros - import.es
161 — R. do Ouro — 161

V. EX.ª NÃO SABE?

"DOMÚZ"

E' O REI DO ANIZ

Companhia Colonial de Navegação

para:

FILADELFIA

Sairá em 14 do corrente o vapor

«Luango»

para:

Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

Sairá em 22 do corrente o paquete

«Guiné»

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

para:

Point Noire e Matadi, (se convier) Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e outros portos, sujeito a baldeação.

Sairá na 2.ª quinzena do corrente, com escala por Leixões, o vapor

«Huambo»

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0058

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 5
Telefone 2342

O «Diario de Lisboa» vende-se na Tabacaria Ideal—Monte Estoril.

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

DE ANTIGUIDADES

AVENIDA DA REPUBLICA, 32 (Palacete)

HOJE, às 14 e às 21 h. e dias seguintes

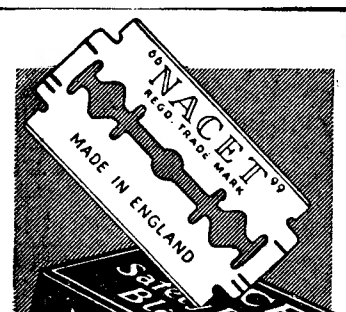
Será vendido pelas maiores ofertas

Todo o valiosissimo recheio de invulgar conjunto de objectos de arte de varias nacionalidades

SOCIEDADE DE LEILÕES L.DA

TELEFONES 23413 e 41167

Direcção de: JAYME SILVA **Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA**



A qualidade em lâminas de baixo preço não é coisa impossivel — como o certificarão todos quantos usam as Nacet. Qualidade, significa — uniformidade — nas lâminas Nacet. Da primeira à última, de cada pacote, tôdas são igualmente boas e garantem uma barba feita com suavidade, perfeição e... confôrto.

Cada pacote de 10 lâminas 6$00 esc.

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º — LISBOA

Hoje, até às 19 e **das 21 às 24 h.** continua o

Leilão

Para a venda de todo o enorme recheio do

HOTEL BRISTOL

Rua de S. Pedro de Alcântara, n.º 81

HOJE será posto em praça todo o recheio do SALÃO DE JANTAR, constando de grande quantidade de louças, talheres, metais, vidraria, etc., etc. e bem assim diverso mobiliario, louça de cobre, frigorifico, fogões e mais objectos que estarão patentes.

As roupas serão leiloadas ámanhã.

A cargo da agência

SOARES & MENDONÇA, L.DA

RUA DA VITORIA, 42 **T. 29880** **LISBOA**

PREÇO DESDE 6$00

Deposito: Postana, Branco & Fernandes Ltda. — Rua Sapateiros, Lisboa

Bem estar para ambos

A grande satisfação que se sente ao aplicar Creme Nivea, é extensivo aos dois sexos. Na mulher o pele torna-se suave e o seu aspecto melhora adquirindo mais atractivo. Ao homem proporciona-lhe o barbear-se sem o menor incomodo.

Cafés Reunidos

S. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade para reunir no dia 23 do corrente mês, ás 16 horas, no escritório da mesma Sociedade, na Rua Fernandes da Fonseca, n.º 41, 1.º, a fim de:

1.º—Discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas, apresentados pela Direcção e relativos á Gerência do ano de 1945, assim como o respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2.º—Prover, por eleição, os lugares vagos na Mesa da Assembleia Geral e no Conselho Fiscal.

Lisboa, 8 de Março de 1946.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) *Raul Valentim Lourenço*

Serração e carpintaria mecanica

Vende-se Cota—nas Caldas da Rainha, em plena laboração, com bons lucros.

Dirigir a Mateus Afonso Batalha.
Caldas da Rainha

TERRENO

Magnifico local, cerca de 2.700 metros, permitindo construção dois grandes prédios e grande garage. Tratar das 21 hora sem diante. Telef. 46590.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º

Mea., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 3 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão. 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima. 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha. 4 h.
Fisioterapia—Dr Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinico

COMPANHIA NACIONAL DE CAMINHOS DE FERRO

Venda de Tambores e Barris vazios

Esta Companhia tem para venda tambores de ferro vazios de cerca de 200 litros de capacidade e 22/23 quilos de peso, bem como barris de madeira, servidos, uns e outros, a oleo preto, recebendo propostas até 20 do corrente, na sua sede em Lisboa, Avenida da Liberdade, 18, 3.º.

As propostas podem ser feitas para entrega s/vagão no Porto.

O Administrador-Delegado
Basilio F. Caeiro da Matta

"55" o Batôn da Moda é maravilhoso

Rafael Cezar de Castro Gouveia Leite e Mêna

FALECEU

Helena Ernestina da Luz Leal de Castro e Mêna, Carlos João da Luz Leal de Castro e Mêna, Maria da Luz de Brito Leal de Castro e Mêna, Julio Adriano de Castro e Mêna, sua mulher e filhos, João Carlos da Luz Leal, sua mulher e filhos, mais familia e Dr. Francisco Bahia dos Santos, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente, cujo funeral se realizou hoje, da Avenida Defensores de Chaves, 36, 4.º, esq., para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

VIDA MUSICAL

Sonatas para violoncelo e piano

A literatura do violoncelo não é tão limitada como se diz assim por alto. Veja-se, em prova do contrário, a tarefa a que meteu ombros Isaura Pavia de Magalhães, organizando para si, como intérprete unica acompanhada por vários e distintos pianistas, um ciclo de 10 audições culturais de sonatas para violoncelo e piano. (Mas porquê, o adjectivo *culturais?)*

A audição que fomos ouvir realizou-se a 21 de Fevereiro, com o 4.º programa em vez do 3.º, que se dará a 13 de Março, por alteração forçada—e sem importancia para o caso.

Essa audição teve por colaboradora Elsa Klebanowski e revelou, tanto da parte da pianista como da violoncelista, um trabalho sério, com preocupações de estilo e, tecnicamente, progressos nítidos sobre o que já conhecíamos de ambas. Claro, tudo não será para apreciar e louvar no mesmo tom; agradou-nos mais a Sonata em ré de Corelli do que a interpretação da 3.ª Sonata (para viola de gamba), de Bach, em que a articulação de Isaura Pavia de Magalhães nem sempre foi nítida, e o piano tambem foi um pouco frouxo. As duas Sonatas de Beethoven, op. 102 n.º 1 e 2, puseram seriamente á prova as qualidades das intérpretes, como passagens francamente boas e outras mais modestas. Não há duvida de que estiveram mais á vontade na grande Sonata de Jean Huré, em que Elsa Klebanowski teve bons rasgos pianisticos e Isaura Pavia de Magalhães, de temperamento mais comedido, não deixou tambem de se defender briosamente. Esta Sonata é que não é dum interesse que lhe permita transpôr a época em que foi escrita.

O publico, que encheu por forma desusada a Sala do Sindicato onde decorrem estas audições, aplaudiu calorosamente.

Sociedade Nacional de Musica de Camara

Enquanto se prepara para cometimentos de envergadura, que brevemente vão levá-la a S. Carlos, não com musica de camara, mas com espectáculos de ópera portuguesa, a Sociedade Nacional de Musica de Camara apresentou mais um dos seus habituais programas, na Sala do Sindicato, onde nos levou o desejo de conhecer uma jovem pianista que ainda não tinhamos ouvido: Maria Elvira Barroso.

Maria Elvira Barroso teve a seu cargo, distribuidas por dois programas, a audição integral das partitas de Bach—o que não era brinquedo. Não seria fácil para ninguém tirar partido das subtis diferenciações destas «Suites», escritas sobre um padrão e até com um estilo propositadamente quase uniforme.

Achamos em Maria Elvira Barroso uma bela ansia de liberdade, coragem (no bom sentido), que a técnica poderá favorecer quando fôr mais segura. E concordamos em que se podem aproveitar efeitos de claro-escuro para tocar Bach, e que há conveniência em cultivar a maleabilidade de ritmo.

O programa que ouvimos foi completado pela Sonata em ré de Mendelssohn, para violoncelo e piano, em que Filipe Loriente e Regina Cascais têm uma das suas felizes interpretações.

«Sonata»

O XXI concerto de musica moderna, organizado por «Sonata», tinha, como acontece muitas vezes nos programas desta entidade, vários e vivos factores de interesse.

Comecemos pelo fim do referido programa: a Sonata op. 40, para violoncelo e piano, de Chostakovitch, (com data de 1934). As notas informativas do programa referem-se ao estilo bastante eclectico desta sonata, «a que não falta por vezes a nota parodística, muito no gosto de Chostakovithc», e ás reminiscências que contém de Borodine, Liszt, Prokofieff, Beethoven e Mozart. O facto é que, assim mesmo, esta sonata, á sua maneira, é impositiva; tem caracter, que será pessoal ou global,—ou as duas coisas ao mesmo tempo. E' muito possivel que não lhe seja estranho um certo cerebralismo, cálculo, especulação até, se quiserem, mas tem esta coisa maravilhosa: alegria; as sonoridades e os ritmos desprendem-se dela como função espontanea e livre. Por momentos, roça pelo trivial, e até isso se torna um estimulante, que nos choca menos, por ser mais truculento talvez, do que os casos similares em Darius Milhaud. Não menos saborosos são os efeitos novos de que é entremeada, e que surgem nela inesperados, mas não incoerentes. No «Largo», 3.º andamento dos quatro de que se compõe a Sonata, há uma tregua dessa miscelania, e a invenção pareceu-nos mais laboriosa, tambem; no 2.º e 4.º andamentos, o entusiasmo redobra, com passos de virtuosismo que aparecem, eles tambem, não se sabe como.

A interpretação, por Filipe Loriente e Fernando Lopes Graça, deu todo o vigor e toda a animação da obra, todo o seu toque caleidoscópico (passe o palavrão). Diremos mesmo que foi das vezes em que Filipe Loriente deu, para nós, mais belo volume ás suas sonoridades, e mais fluência á sua técnica, cada vez mais desempoeirada.

Este concerto, todo de primeiras audições, tinha começado com duas obras de Strawinsky,—duas modalidades opostas do seu estro, a Sonata para piano, com data de 1924, e o Rag-Music, para piano tambem, com data de 1919, mas que é uma transposição duma novidade que marcou indelevelmente o nosso século, chicotada que a arte negra veio dar ao nosso velho, velhissimo Mundo europeu. O que irmana as duas obras em questão é o engenho, que é do puro Strawinsky, tão inteligente, tão inteligente que até faz calafrios.

Estas duas obras foram executadas por Maria Fernanda Bivar Pinto Lopes, que não é bem uma estreante, apesar de bastante nova, mas que não se tem feito ouvir em publico nestes ultimos anos. A sua execução da Sonata, que não é fácil, e do Rag-Music, que é um monstro de dificuldade, dá-nos a certeza de que é um elemento com que contar. Contudo, na Sonata, principalmente, faltou-lhe precisão de sentido rítmico e dum modo geral, não achamos Maria Fernanda Bivar Pinto Lopes bastante convencida, bastante compenetrada do que faz, o que não diz com o excesso de exuberancia de que nos tinha deixado recordação.

A musica portuguesa esteve representada por um Quarteto para arcos, de Joly Braga dos Santos. E' preciso não esquecermos que este Quarteto, escrito no ano passado, é dos 19 ou 20 anos do autor, nascido em 1924, e que esta modalidade de musica é das mais exigentes,—a não ser que quem compõe seja prudente, obediente aos moldes, docil aos mestres. Não será este o caso de Joly Braga dos Santos? Seja como fôr, nesta obra que não contêm nem sombra das impertinências próprias da juventude, não se descortina ainda uma personalidade. Há, sim, a manifestação dum grande prazer em escrever musica, que se espande com efeitos discretos num longo espraiar á volta dum tema ameno. Bem desejamos que aquele goeto venha a servir em Joly Braga dos Santos alguma fibra mais fundamental. A execução do Quarteto, pelos violinistas Ilidio Gomes,—revelação dos ultimos tempos no firmamento dos violinistas portugueses,—João Nogueira, outro novo, Fausto Caldeira, (viola), e Carlos de Figueiredo, (violoncelista e outro valor já positivo), faz honra a quem a dirigiu, Silva Pereira, se não estamos em erro.

FRANCINE BENOIT

OS DIRECTORES E PESSOAL da Companhia do Gás prestaram homenagem ao sr. dr. António Centeno

Festejando o 85.º aniversário do sr. dr. Antonio Centeno, reuniram-se hoje, pelas 13 horas, na sala do conselho das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, os seus membros do conselho fiscal e de administração, engenheiros e funcionários superiores, entre os quais o sr. Pedro Augusto Gomes, ostentando ao peito a medalha de ouro de cinquenta anos de serviço. O sr. dr. Pereira dos Reis, presidente da assembleia geral, historiou a acção do sr. dr. Antonio Centeno nas Companhias Reunidas como presidente do conselho de administração, fazendo o seu elogio e convidando sua neta, D. Maria Carlota Centeno Ramos Jorge, a descerrar um seu retrato, o que se fez com aplausos e cumprimentos ao homenageado. Depois, dirigiram-se todos ao refeitorio, onde se encontravam já cerca de trezentos funcionários e empregados, que os receberam com uma ovação. Ocupou a presidência o sr. dr. Pereira dos Reis, que deu a direita ao sr. dr. Antonio Centeno e a esquerda ao sr. Pedro Augusto Gomes, sentando-se ainda na mesa de honra os administradores, pessoas da familia do homenageado e o delegado do Governo junto das companhias, sr. eng. Couto dos Santos. O almoço decorreu no espirito da melhor camaradagem, usando da palavra, em nome dos empregados, o sr. Almeida de Oliveira, e agradecendo o sr. dr. Antonio Centeno.

Foi preso o homem que praticou o furto a bordo do «Angola»

Como informámos, de bordo do vapor «Angola», roubaram ao criado dos camarotes, Domingos Lopes Souto, uma carteira com quarenta e oito contos em dinheiro e dez em cheque.

Veio a averiguar-se, depois, na Policia Maritima, que o gatuno era Carlos Rosa das Neves, serralheiro, sem residência, que conseguira entrar a bordo.

Os agentes Serra e Moura e Pratas perseguiram-no inflexivelmente. O larápio deixou de aparecer nos sitios do costume. Isso mais avolumou as desconfianças dos agentes, que, por fim, o foram encontrar em casa de um cunhado, Acácio Rodrigues Lopes de Carvalho, ainda 38 contos e vários objectos, já distribuidos por parte da familia.

Concursos para professores na Faculdade de Medicina

Presididas pelo reitor da Universidade, sr. prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho, continuaram hoje, ás 9 horas, as provas que os srs. drs. António Teixeira de Queirós Castro Caldas e Asdrubal António de Aguiar estão a prestar para professores da Faculdade de Medicina.

O sr. dr. Castro Caldas, que teve como arguente o sr. prof. dr. Novais de Sousa, de Coimbra, falou da «Orientação de terapeutica, nas perturbações da dilatação do colo uterino, causadas por contracções espasmódicas».

O sr. dr. Asdrubal de Aguiar fez a sua lição sobre «Estupro», sendo arguente o sr. prof. dr. Almeida Ribeiro, também de Coimbra.

As provas do primeiro continuam amanhã, depois e no dia 14, e as do sr. dr. Asdrubal de Aguiar nos dias 13 e 14.

Novidade nos Penteados dos Cavalheiros

100 % mais de brilho nos penteados com a BRILHATINA LIQUIDA

« NILUS »

A' BASE DE PARAFINA E JASMIM DE FRANCE EM 10 CORES

FRASCO 12$00

A' venda em todas as Barbearias de Lisboa. Se o seu barbeiro ainda não tiver, não se prive de andar bem penteado. Nós mandaremos a casa ou á cobrança pelo correio sem despesas. Pedidos à Corporação de Produtos Internacionais, L.da — Calçada Nova do Colégio, 4

Estalagem dos Capotes Brancos

Rua do Diario de Noticias, 153 (Frente ao elevador da Glória)

SOLAR DE TRADIÇÃO

Esmerado serviço de cozinha á portuguesa

ASSENTOS PARA CADEIRAS

IDEAL

FABRICA: RUA DO HEROISMO, 133

DISTRIBUIDORES GERAIS

MACHADO PEREIRA & SILVA, L.da

RUA DO ALMADA, 109 - PORTO

HAVAS

SINGEVERGA

ÚNICO LICOR PORTUGUÊS PREPARADO POR MONGES

POR DISTILAÇÃO DIRECTA DE ESPÉCIES VEGETAIS

AGENTE: SOCIEDADE LUSITANA DE REPRESENTAÇÕES

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13, 2.º, FRENTE — LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Telefone 2 9062

SMOKING

Fumador: QUANDO FUME PAPÉL «SMOKING» LEMBRE-SE DE QUE OS LIVRINHOS DESTE PAPEL SÃO CONFECCIONADOS PELOS FINOS DEDINHOS DE GRACIOSAS RAPARIGAS PORTUGUESAS—AUXILIE O TRABALHO NACIONAL COMPRANDO SEMPRE PAPEL DE FUMAR «SMOKING»

de sabor inigualavel, de combustão adequada para os tabacos em fio.

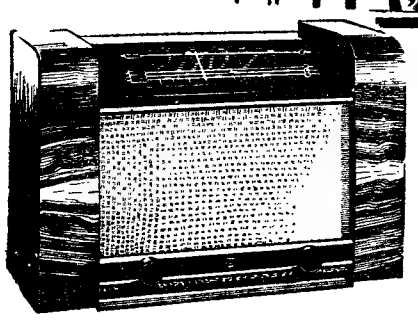
UMA RECEPÇÃO SEM RUIDO

QUE LHE PROPORCIONA O

PHILIPS

TIPO 758-U

DA NOVA SÉRIE HOLANDESA

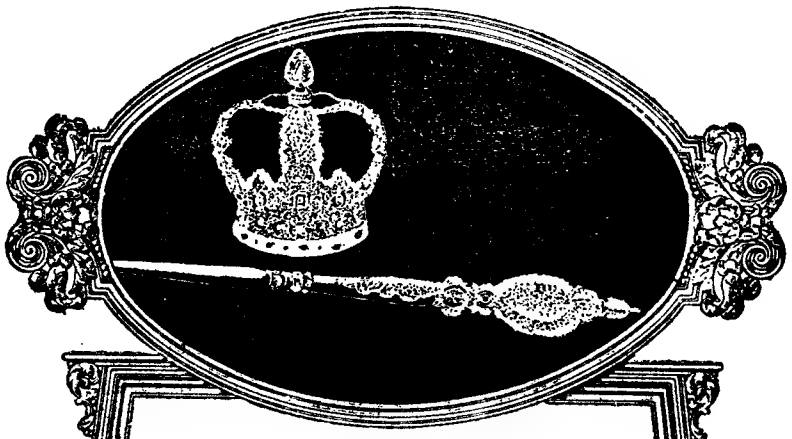


TIPO 758-U O aparelho que se distingue pela sua extraordinária intensidade em ondas curtas. Perfeita recepção em todas as GAMAS DE ONDA: curtas, médias e longas.

À VENDA NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS E EM EXPOSIÇÃO NA:

PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L.

LISBOA - Avenida da Liberdade, 3
PORTO - Avenida dos Aliados, 151
COIMBRA - Rua Simões de Castro, 152

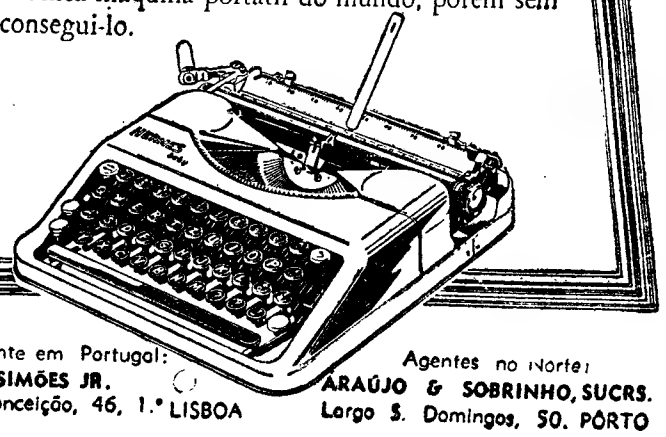


OS DIAMANTES NUNCA FORAM IMITADOS COM ÊXITO

Os imitadores fabricaram algo que se parece com o diamante, porém sem conseguir nem a qualidade nem o valor dos autênticos. Assim também os fabricantes de máquinas de escrever procuraram imitar a simplicidade, a precisão, o pêso e o tamanho da

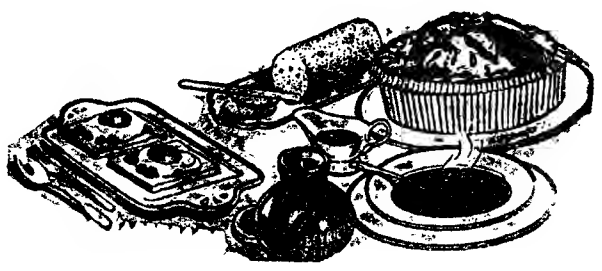
HERMES - "BABY"

a única máquina portátil do mundo, porém sem consegui-lo.



Representante em Portugal:
M. SIMÕES JR.
Rua da Conceição, 46, 1.º LISBOA

Agentes no Norte:
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS.
Largo S. Domingos, 50. PÔRTO



Seja qual fôr o prato

BOVRIL

melhora o seu aroma e aumenta o seu poder nutritivo

AGENTES

A. L. Simões, L.da — R. das Flores, 22

TELEFONE 2 3850 — LISBOA

Cabos de cobre electrolítico

A Fábrica de Condutores Eléctricos

Diogo d'Avila, L.da

Comunica:

Que em virtude de terem melhorado as condições de abastecimento de cobre está apta a fornecer Cabos Nus *de cobre electrolítico.*

ESCRITÓRIO:
R. Maria, 25, r c., Dir.
LISBOA — TELEF. 42839

FÁBRICA:
R. Sacadura Cabral, 26
DAFUNDO — TELEF. ALGÉS 296

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
& R. Alexandre Herculano

MARCA REGIST. **Brandy-VALENTE COSTA**
AGENTES
AMADEU & ROCHA, L.da
R. IVENS 50 1º TELEFONE 21978 LISBOA

BOOTH LINE

Para **Pernambuco, Maceió, Natal, Ceará, Parnaíba, Maranhão, Pará e Manaos e Iquitos,** com baldeação

o vapor «BENEDICT», esperado em meados do corrente mês

Agentes: GARLAND, LAIDLEY & C.º LTD.

LISBOA — Travessa Corpo Santo — Tel. 2 3311 e 2 3315
PORTO — Rua Infante D. Henrique — Telefones 348-349

«CHÁ CELESTE»

BRINDES

Em virtude do elevadíssimo aumento sofrido pelos artigos que esta Companhia oferece como brinde mediante a apresentação de envolucros justificativos do consumo deste chá, previne-se o comércio em geral, e em especial os consumidores de que, a partir desta data, é alterado o plano da concessão para os seguintes consumos:

3 Quilos — 1 chávena
5 Quilos — 1 Bule ou 1 Açucareiro

LISBOA, 2 de Março de 1946.

SOCIEDADE CHÁ ORIENTAL

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUEIXAS VARIAS—Na P. S. P. queixaram-se: Maria Isabel Guerra, contra um suiço, a quem acusa de lhe ter furtado objectos de ouro no valor de 4.100$00; a modista Georgete Oliveira, contra um desconhecido que atraiu uma aprendiza a uma escada, furtando-lhe 1,000$00; e Manuel Alexandre Lemos Cordeiro, contra uma mulher, acusando-a de lhe ter furtado 5 contos.

PASSAPORTE EM ORDEM...—Foi preso, pela P. S. P., Antónia Alexandrina, moradora na Rua do Socorro, 52, 3.º, a qual, na Rua Barros Queirós, de conivência com um individuo cuja identidade se ignora, apanhou a quantia de 1.410$00 a Francisco da Rocha, natural de Angra do Heroismo, a pretexto de lhe arranjar passaporte para o Brasil, chegando a levá-lo a algumas casas do género.

CONFERENCIAS

O sr. L. S. Downes realiza, amanhã, pelas 18 horas e 30, uma conferência no Instituto Britanico, a que de uo titulo «The mediaval english church in social life».

—O capitão José Brandão Pereira de Melo, antigo administrador da Ilha do Principe e conhecedor das coisas de S. Tomé, vai realizar uma serie de conferencias, na Sociedade de Geografia, sobre o problema daquela colonia, a primeira das quais será no dia 20.

VIDA RADIOFONICA

Pedro Moutinho e Maria Leonor repetem, na terça-feira, ao microfone da Radio Clube Português, o seu programa da terça-feira de Entrudo, intitulalo «Caixinha das Surpresas». A emissão é ás 22 e 30.

EMISSÕES RADIOFONICAS

O programa desta noite no Rádio Renascença inclue, entre outros os seguintes numeros: ás 21 e 05, «Verdades e frivolidades», de Maria de Rezende; ás 21 e 30, mensagem do império; ás 22 e 35, recital de canto por Maria Amélia Sales Gomes da Silva.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Na sala «Algarve», da Sociedade de Geografia, está a realizar-se á hora a que fechamos o nosso jornal, a assembleia geral para apreciação do relatório e contas da gerência e eleição da nova direcção. Os amigos do seu ilustre presidente, sr. dr. Moreira Junior, compareceram ali em grande numero, para lhe testemunhar o seu alto apreço pelo brilho que tem sabido imprimir á acção da benemérita sociedade.

Curso de Cultura Religiosa

Promovido pela direcção nacional da Liga Católica, a que preside o sr. eng. João Carlos Alves, vai realizar-se, em Fátima, de 17 a 20 de Abril, o 2.º ciclo do curso de cultura superior religiosa. Compreenderá Sagrada Escritura, Dogmática, Moral e Apologética, sendo professores os srs. padre David de Sousa, conego dr. José Mendeiros, conego dr. Manuel de Jesus Pereira e dr. Alvaro Dias.

NOTICIAS DE VISEU

VISEU, 10—Prosseguem, activamente, os trabalhos referentes á ultima fase da construção do novo liceu de Viseu, estabelecimento majestoso, que ficará sendo um dos melhores do país e que ocupa uma área superior a 25.000 metros quadrados.

—Persiste a falta de energia electrica. Hoje temos a registar um grave desastre, ocorrido á entrada da Rua dos Andades, quando um pobre aldeão, vindo de noite para esta cidade, ao passar naquela rua com um saco á cabeça, tropeçou nas pedras resultantes das obras que ali se estão a fazer e caiu, sofrendo fractura de algumas costelas.

O sinistrado chama-se Venancio Varredoura, de 49 anos, solteiro, residente no lugar de Lagoa, freguesia de S. Cosmado, do concelho de Mangualde.

NOTICIAS DE MIRA

MIRA, 11.—Nesta vila já se vêem muitas andorinhas, anunciadoras da Primavera.

—As chuvas que cairam nos ultimos dias, vieram beneficiar grandemente as searas, que estão lindíssimas e prometedoras.

—Nesta região, continua-se a sentir a falta de batata e a pouca que há, vende-se ao preço de 4$50 e 5$00 o quilo.

O NOVO EDIFICIO

da Camara do Entroncamento

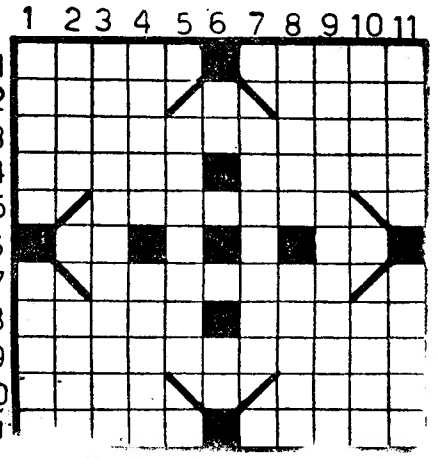
ENTRONCAMENTO, 11.—Os srs. governador civil de Santarém e comandante geral da P. S. P. do distrito, visitaram esta progressiva vila, sendo recebidos na Camara Municipal, pelos presidentes do municipio e da junta de freguesia e outras entidades oficiais. Foram visitadas as dependências do imponente edificio da edilidade, tendo partido optimamente impressionados com as suas modelares e luxuosas instalações—que, em breve, serão inauguradas oficialmente pelo sr. ministro do Interior, conforme já noticiámos.

Hospital de Carrazeda de Anciães

CARRAZEDA DE ANCIÃES, 10.—O hospital desta vila, pequena edificação moderna que, á custa de tantos sacrificios, tem prestado dentro dos seus modestos recursos valiosos préstimos a muitos infelizes, dotado com cem contos, importancia que lhe foi atribuida pelo Governo. Graças a esta dotação, estão a ser fornecidas, diariamente, duas sopas aos pobres mais necessitados da região, sendo de lamentar que, á semelhança do que se tem feito noutras localidades, não se promova um cortejo de oferendas em beneficio do nosso hospital.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1254



HORIZONTAIS: 1—A essencia. Curral. 2—Raspa. Verdadeira. 3—Frangas crescidas. 4—Do ar. De bronze (pl.). 5—Apressar (o passo). 6—Prefixo de negação. Dirigia-se. 7—Falarão baixinho. 8—Deusa da caça. Vagabundeias. 9—Poso direito. 10—Ave de rapina. Vereador municipal. 11—Rentes. Empregara.

VERTICAIS: 1—Baloiçar. Imaginar. 2—Ocasião. Contamina. 3—Tornados parentes. 4—Cuincas. Ligara. 5—Cair em gotas. 6—Aqui. Estás. 7—Desmentirei. 8—Cidade de Portugal. Habilidades. 9—Estragada. 10—Partirão. Somar. 11—Largo. Separa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1253

HORIZONTAIS: 1—Poisa. Pena. 2—Ovea. Auta. 3—Concerne. Fá. 4—As. Assirios. 5—Arte. Erra. 6—Ecoa. Asia. 7—Imos. Arca. 8—Aproximo. Sr. 9—Tá. Napoleão. 10—Tiro. Tios. 11—Puxa. Cassa.

VERTICAIS: 1—Poças. Iate. 2—Ovos. Empa. 3—Ien. Acor. Tu. 4—Sacaros. Onix. 5—Esta. Xara. 6—Arse. Aipo. 7—Puni. Armo. 8—Eter. Escolta. 9—Na. Iria. Eis. 10—Fora. Sãos. 11—Casa. Prosa.

Ao ultimo figurino

Apresenta em exclusivo

Meia Nylon

FRANCESA

Qualidade extra

– par: 150$00

Chegada por Avião

20--RUA GARRETT--24

T. S. F.

Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Basta telefonar e, sem mais incomodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado

ORÇAMENTOS GRATIS

246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

Nardi

PELES E CONFECÇÕES

Venda directa ao publico a preços de armazem. Venda a Prestações, sem qualquer aumento

RUA DA VITORIA, 73-2.º—LISBOA

QUEDA POR UMA RIBANCEIRA

FERREIRA DO ZEZERE, 11.—Qunado o sr. Américo de Oliveira, chefe dos serviços locais da Intendência Geral das Abastecimentos, se dirigia a sua casa, nos Casais, precipitou-se por uma ribanceira e caiu a alguns metros de profundidade. Com muito esforço, conseguiu alcançar o caminho e gritar por socorro, tendo acudido alguns vizinhos que o transportaram em estado bastante grave a sua casa, tendo seguido já para Lisboa a fim de se submeter a tratamento.

A. Brandão & Companhia, Limitada

Por escritura de 7 de Setembro corrente, lavrada nas notas do notário da comarca de Lisboa, Licenciado António Cardoso de Sampaio e Pinho, foi substituido integralmente o respectivo pacto social nos termos e cláusulas seguintes:

PRIMEIRO—A sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada que, ao presente, se rege pela escritura de vinte e seis de Julho de mil novencentos trinta e dois, outorgada perante o notário da comarca de Lisboa, Doutor José Peres de Noronha Galvão, sob a firma «A. Brandão & Companhia, Limitada», Continua a sua existência juridica, mas reger-se-á, de-ora-avante, pelas cláusulas dos artigos subsequentes, os quais substituem inteiramente o actual pacto.

SEGUNDO—A firma continua a ser «A. BRANDÃO & COMPANHIA, LIMITADA», sob o qual hão-de ser praticados e efectuados todos os actos, contractos e operações sociais; a sede e estabelecimento da sociedade continuam em Lisboa, na Rua dos Fanqueiros, numeros duzentos trinta e sete e duzentos trinta e nove, e o objecto o exercício do comercio de compra e venda de fazendas a retalho, e qualquer outro ramo em que os socios acordem, com excepção do bancário.

TERCEIRO—A duração da sociedade continua por tempo indeterminado. Os efeitos da presente modificação contam-se desde o dia nove de Abril do corrente ano.

QUARTO—O capital social é o mesmo de SESSENTA MIL ESCUDOS, está integralmente realizado e representado nos diversos valôres sociais, conforme a escrita, e corresponde á soma das quotas dos socios, as quais unificadas quanto aos socios Henrique Xavier Carradinha e Francisco Marques Jacob, passam a ser as seguintes:

—Henrique Xavier Carradinha, vinte e nove mil novecentos e cinquenta escudos:

—Francisco Marques Jacob, vinte e nove mil novecentos e cinquenta escudos;

—José Martins, cem escudos.

QUINTO—Não serão exigiveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos socios poderá fazer á caixa os suprimentos de que carecer, nos termos e condções que forem convencionados.

SEXTO—A gerência e administração dos negócios sociais e a representação da sociedade em juizo e fóra dêle activa e passivamente, ficam a pertencer aos três socios, com direitos iguais, bastando a presença e assinatura de um dêles, com a firma, para a representação ser perfeita.

SETIMO—Os gerentes não poderão obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e actos semelhantes, nem em assuntos que lhe não respeitem e interessem directamente.

OITAVO—A gerência não será caucionada nem retribuida, mas cada um dos sócios poderá retirar mensalmente da caixa, á conta dos lucros e apurar no mais próxmo balanço, quantia que não exceda um limite a fixar por acôrdo.

NONO—Anualmente, referido a trinta e um de Dezembro, será feito um balanço de todo o activo e passivo social e são feitos mais balanços e balancetes que qualquer dos socios exija.

DECIMO—Dos lucros apurados em cada balanço, liquidos de todas as despesas e encargos, serão retirados cinco por cento para o Fundo de reserva legal e mais uma percentagem, a fixar por acôrdo, com destino á constituição de outro fundo, para amortização do passivo, antecipação de pagamento e aumento do sortido do estabelecimento.—A restante parte dos lucros será dividida entre os três socios na proporção das suas quotas, proporção em que serão suportados os prejuizos, se os houver.

DECIMO PRIMEIRO—Nenhum dos sócios poderá dividir, nem ceder, nem por qualquer forma obrigar a sua quota para com pessoa estranha, a não ser com consentimento expresso, escrito e unanime dos outros.

DECIMO SEGUNDO—No caso de falecimento de qualquer dos socios, os seus herdeiros continuam ou não na sociedade, conforme o que na ocasião fôr acordado. Na falta de acôrdo, terão de sair sendo-lhes pago quanto lhes pertencer segundo balanço a que na ocasião se proceda.

DECIMO TERCEIRO—Se a sociedade se dissolver, serão liquidatários todos os socios, cada um dêles por si ou por pessoa que escolha para seu representante. Exigindo-o algum deles, será o estabelecimento, com todo o seu activo e passivo, posto em licitação e adjudicação áquele que maior quantia oferecer.

DECIMO QUARTO—As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas por um dos socios aos demais com a antecipação não inferior a oito dias, salvo os casos para que a lei prescreva outra forma de convocação.

DECIMO QUINTO—Em tudo o mais regularão as deliberações válidamente tomadas e as disposições de lei que sejam aplicáveis.

Está conforme. Lisboa, 28 de Setembro de 1945.

A ajte. do not.º Dr. A. de Sampaio e Pinho.
Aida de Anunciação Santos Ferreira Alves

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «appartements»

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Remineralizando a futura mãe, nascerá um filho são e resistente a todas as enfermidades

Cuidar a dentição e o desenvolvimento dos ossos constitue a principal medida profilatica que os pais devem ter com os filhos

Na idade escolar, quando o cérebro das creanças começa a trabalhar, deve impedir-se a fadiga que ocasionam os primeiros livros

A rapariga ao fazer-se mulher passa por um periodo de melancolia, anemia e fastio, que devem ser combatidos sem demora

Em todas as **IDADES...**

...é necessario fortalecer os ossos e os músculos para evitar o esgotamento e a doença. A diminuição da alegria, a falta de apetite, a insónia, o cansaço, a falta de memória, os nervos excitados, são sinais de alarme com os quais o organismo anuncía uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

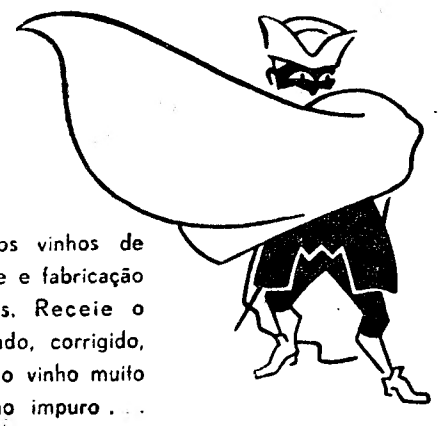
Na adolescencia exige-se um esforço desordenado aos músculos, a que nem todos os organismos podem resistir

Os jovens que na época de estudos fortificam o seu cérebro, fazem-se homens com um porvir sorridente

A familia inteira terá optimismo e alegria vendo que todos os seus componentes gozam de bôa saúde

Nunca será um velho se as suas faculdades mentais e os seus nervos conservarem o vigôr da juventude

desconfie dos desconhecidos...



Desconfie dos vinhos de origem, idade e fabricação desconhecidas. Receie o vinho reforçado, corrigido, completado, o vinho muito novo, o vinho impuro...

Em compensação dê tôda a sua confiança e simpatia áquele que oriundo de uvas escolhidas, amadurecidas ao sol ardente, sob a carícia das brisas marítimas, desenvolveu lenta e seguramente, com a ajuda única da natureza, as suas qualidades originais.

É um vinho nobre, um vinho leal, um vinho são e generoso o

VINHO DE COLARES

HAVAS

Há mais mulheres belas
desde que existem perfumes

Montegil

Se não encontrar êstes produtos no seu fornecedor habitual peça-os ao depositário na RUA DA MADALENA, 66-1.º
LISBOA - TELEF. 23171

STAR

MALES DE PÉS

EXPERIMENTE ESTE SIMPLES TRATAMENTO

Deite um punhado de Saltratos Rodel num banho quente para os pés. Verá formarem-se milhões de minúsculas bolhas de oxigénio que entram profundamente nos poros e levam estes sáis poderosamente benéficos até mesmo à raiz do mal. A sensação de ardor e a inchação desaparecem quási instantâneamente como por milagre.

Os pés fatigados, doridos, ficam aliviados, tornando-se normais. Os calos amolecem a tal ponto que se podem arrancar, sem perigo, pela raiz. Se deseja um alivio imediato, peça hoje mesmo Saltratos Rodel numa farmácia ou drogaria. O seu custo é insignificante. Se não ficar inteiramente satisfeito, reembolsar-lhe-emos o dinheiro imediatamente e sem discussão.

INTERFONES

CONSULTE sempre a

SCARF

AVENIDA ALM. REIS 256 LISBOA AVENIDA LIBERDADE 18-4.º

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ds 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ds 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ds 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ds 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ds 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sífilis	ds 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ds 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ds 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO ANJO — Medicina geral	ds 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc.	ds 13 h.
DR. JOAO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ds 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ds 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ds 14 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ds 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ds 17 h.

Uma festa milliar
no batalhão de Telegrafistas

Por motivo da saída do sr. tenente-coronel Ferreira Quaresma do comando do batalhão de Telegrafistas, a fim de ir frequentar os cursos no Instituto de Altos Estudos Militares, os sargentos daquela unidade prestaram-lhe hoje significativa homenagem.

Na sala dos sargentos, na presença de toda a oficialidade, foi servido um «Porto de honra», durante o qual se procedeu ao descerramento do retrato do sr. tenente-coronel Ferreira Quaresma, o qual agradeceu, em breves palavras, a homenagem de que era alvo.

PREJUIZOS DE GUERRA

A legação da Bélgica em Lisboa comunica-nos que possui a documentação necessária á execução das disposições legais relativas aos prejuizos de guerra que atingiram os bens privados.

As declarações devem ser entregues impreterivelmente antes de 16 de Julho de 1946, sob pena de perda de todos os direitos.

A legação da Bélgica fornecerá aos interessados as informações indispensáveis sobre a questão, todos os dias uteis, entre as 10 e as 13 horas.

Exposição de automoveis

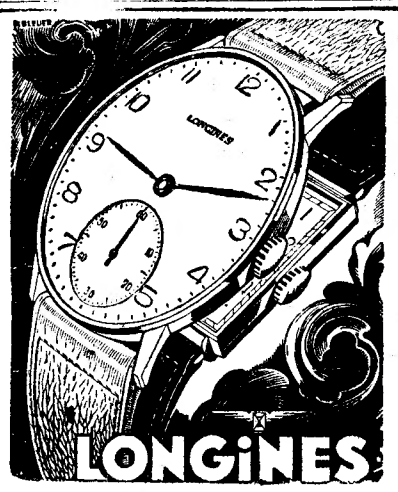
Com a assistência do sr. embaixador de Inglaterra, foi hoje inaugurada a exposição dos novos modelos «Hillmans» e «Sunbeam-Talbots», no «stand» J. Coelho Pacheco, Rua Braamcamp, 92.

Os novos carros, que fazem parte do grupo Rootes, recentemente chegados de Inglaterra, foram admirados por todos os visitantes tendo o sr. embaixador proferido palavras elogiosas á nova técnica automobilistica britanica.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	1.000$	1.000$	—
Consolidado 3 % I 10	1.025$	—	1.025$
Consolidado 3 1/2 I. 10	1.085$	1.084$	1.085$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.003$	1.003$	—
Centenários 4 %	2.535$	2.534$	2.536$
Obrigs I. 2 1/2 1942	1.012$	1.012$	1.013$
Externas 1.ª série	—	1.880$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.780$	1.770$	—
Externas 3.ª série	—	1.960$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	297$	295$	300$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	—	2.960$
Lisboa e Açores por..	—	1.100$	1.120$
Ultramarino cp I. p....	887$	886$	888$
Portugal port. T. p. ...	1.760$	1.755$	1.765$
Fidelidade	—	56.500$	60.000$
Mundial	—	1.585$	1.600$
Sagres	—	1.500$	2.000$
Aguas Lisboa 1934 I.p.	223$	221$	225$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	220$	—	—
Cimentos Tejo	—	—	650$
Cimentos Leiria I. p....	570$	568$	570$
Crédito Predial port....	25$	—	25$
Gás e Electricidade cup.	336$	335$	336$
Alto Alentejo cupão...	708$	708$	709$
Industrial Aliança	400$	395$	405$
Portugal e Colonias ...	242$	242$	243$
Nacional Naveg. I. p.	1.068$	1.065$	1.068$
Colonial Navegação ...	1.360$	1.355$	1.360$
Portug.ª de Pesca I P.	—	956$	—
Port.ª de Tabacos cupão	—	—	592$
Tabacos Portugal cupão	—	650$	690$
União Eléctrica Port.ª	745$	—	—
Cassequel	1.149$	1.148$	1.149$
Agricola das Neves ...	800$	800$	804$
Agricultura Colonial ...	—	543$	549$
Açucar de Angola... ...	2.275$	2.270$	2.280$
Buzi	216$	216$	217$
Ilha do Principe	690$	685$	695$
Zambézia I de 25 ...	125$	125$	125$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	114$	115$
C. P. 6 %	—	—	168$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	203$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	1.010$	1.010$	1.030$
União Electrica 4 1/2...	108$	107$	109$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro. 152.—Tel. 26558—Teleg. Torgon



10 GRANDES PREMIOS

A retirada
das tropas russas *que ocupavam* a região da Manchúria

CHUNG-KING, 11.—Desde sábado, mais nenhum soldado russo se encontra em Mukden, tendo as forças chinesas tomado o «controle» da cidade, segundo anuncia a Agência Central de Notícias chinesa.

Esta mesma agência acrescentou, porém, que os comunistas chineses continuam ainda activos nos arralbaldes desta cidade, onde se conservam alguns edifícios em chamas. Disse ainda que os russos partiram da cidade em direcção a Dairen, Port Arthur e Chang Chun

Finalmente, acrescentou que aproximadamente 40.000 comunistas, que se encontram na área ocidental de Mukden, poderiam tentar apoderar-se da cidade de Mukden.—(U. P.).

Regozijo americano

NOVA YORK, 11.—Os jornais americanos publicam com grande relevo a noticia da retirada das tropas soviéticas de Mukden e de outras cidades da Manchuria e manifestam a sua grande satisfação pela atitude tomada pelos russos, que vem contribuir indubitávelmente para desanuviar a atmosfera bastante carregada que existia nos Estados Unidos contra a Russia, por este país não ter retirado as suas tropas da Manchuria e da Pérsia.

Os mesmos jornais manifestam também a esperança de que o Governo russo se apressará a retirar as tropas que ainda se conservam na Pérsia.—(U. P.).

Os russos retiraram da Manchuria a maquinaria industrial

CHANG-CHUN, 11.—Os russos retiraram por completo a maquinaria dos vastos centros industriais da Manchuria e nada indica que tentem reconstruir o país. Parece existir o propósito de transformar a Manchuria num país não industrializado.

Os técnicos industriais chineses são unanimes em manifestar a opinião de que serão necessários, pelo menos, 15 a 20 anos, para conseguir que a Manchuria atinja novamente o nível industrial que tinha quando a guerra com o Japão terminou.—(U. P.).

Continua a lutar-se em Mukden

NOVA YORK, 11.—O correspondente em Chung-King do «SUN» telegrafou esta manhã ao seu jornal a anunciar que prosseguem com violência os combates nas ruas de Mukden entre comunistas e tropas do Governo nacional chinês. Registaram-se já numerosas baixas de ambos os lados.

Como se anunciou, as tropas soviéticas já retiraram de Mukden, cidade estratégica na Manchuria meridional.

Comunistas e nacionalistas chineses lutam com o maior ardor para conquistarem os pontos estratégicos da cidade.—(U. P.).

Investigações
em grande escala entre os alemães internados em campos de concentração

FRANCFORT, 11.—(De John McDermott, enviado especial da United Press).—Soube-se de fonte oficial que a administração militar norte-americana está a levar a cabo importantes investigações, entre as 325.000 pessoas deslocadas, internadas nos campos de concentração da zona americana na Alemanha, com o fim de saber quais foram, dentre essas pessoas, as que, no periodo da guerra, demonstraram ter sido colaboradoras dos nazis e consideradas inimigas nacionais.

Até agora, este programa de «limpeza», que teve o seu inicio nos principios de Fevereiro, era tido como um assunto do maior segredo.

O major-general Clarence L. Adcock director do governo militar americano, disse que tais investigações terão também o fim de eliminar muitas daquelas pessoas que se encontram a residir nos campos de internamento, hospedadas e alimentadas gratuitamente, a expensas do povo norte-americano.

Clarence diz que não lhe é possivel calcular quantas pessoas serão apontadas como criminosos de guerra ou colaboradores. As pessoas que recusarem a sua repatriação ou os nazis e alemães simpatizantes serão retiradas dos campos de internamento e distribuidas pelas comunidades alemãs, onde trabalharão e viverão como residentes alemães. Os judeus sem pátria e as pessoas que se manifestaram contra os nazis e que, por várias razões se recusarem a regressar aos locais onde se encontravam no momento de estalar a guerra, continuarão nos actuais campos de internamento até lhes ser arranjado local próprio para residirem.—(U. P.).

Onde será a séde
dos novos organismos monetários internacionais ?

SAVANNAH (Geórgia), 11.—A delegação norte-americana á conferência internacional monetária, reunida em Savannah, apresentou uma proposta em favor de que a sede permanente do organismo seja em Washington, assim como a do novo Banco Mundial Monetário, em vez de Nova York. Os delegados britanicos e canadianos, segundo informações provenientes de Nova York, são partidários de que a sede seja em Nova York. Os delegados americanos declaram que esses novos organismos devem estar afastados da influência directa do maior centro bancário internacional que é Nova York.—(Reuter).

CRUZADOR «FYLGIA»

O ministro da Suecia ofereceu hoje um almoço ao barão de Rammel, comandante do cruzador sueco «Fylgia», que larga amanhã, de manhã, do Tejo.

MEIAS DE VIDRO
FRANCESAS
(NILON D D)
Acaba de chegar uma remessa destas maravilhosas meias, vindas de avião, directamente de Paris aos Estabelecimentos **A POMPADOUR**, 28, Rua Garrett, 30—134, Rua Augusta, 140.
PREÇO 150$00

AS ASSEMBLEIAS GERAIS
das Companhias de Tabacos

Realizaram-se hoje á tarde as assembleias gerais ordinárias da Companhia Portuguesa de Tabacos e da Companhia de Tabacos de Portugal, para discussão e aprovação do relatório e das contas referentes ao ano findo e para eleição de corpos gerentes.

A primeira iniciou-se ás 14 e 30 e a segunda ás 16

Presidiu á primeira o sr. prof. Fernando Emidio da Silva, tendo sido aprovados votos de sentimento pela morte dos srs. dr. Mário Esteves de Oliveira, presidente do Conselho Fiscal, e o segundo seu sucessor e antes vice-presidente.

No relatorio do conselho da administração lê-se:

«Sensivel acréscimo no custo das matérias primas, nomeadamente das ramas de tabaco indispensáveis á industria, aumento nos encargos de mão de obra, insuficiência dos preças de venda—são as caracteristicas da nossa manipulação no passado ano de 1945. Todavia, prudente e previdente orientação administrativa desde sempre praticada, e por sucessivas Assembleias Gerais inalteravelmente sancionada, e o auxilio das estações oficiais, que registamos e agradecemos, permitem-nos propor que, sem quebra do valor e segurança do activo social, se distribua ás acções um dividendo que iguale o dividendo médio do ultimo quinquénio».

Para o conselho de administração da primeira foram eleitos o sr. engenheiro Alvaro dos Santos Lima, o representante da Companhia dos Tabacos de Portugal, e os srs. professor Azevedo Neves, dr. João Henrique Ulrich e Orlando de Melo do Rego.

O PORTO pelo telefone
Venda de terrenos

PORTO, 11

Está marcado para o dia 29 do corrente, pelas 15 horas, a praça para venda, em hasta publica, de um terreno municipal, situado no angulo das ruas Ramalhã Ortigão e do Almada, com a superficie de 742 metros quadrados, sendo a base de licitação de 1.100 contos.

Trata-se de um terreno já há tempos anunciado para venda e que, por iniciativa da Camara Municipal, foi a praça adiada, visto reconhecer-se a necessidade de condicionar a construção de edificios.

A sessão realiza-se na Camara Municipal.

Mau tempo

Desde manhã que chove torrencialmente, caindo pesadas bategas, acompanhadas de abundante graniso e violentos estampidos de trovões. Os transeuntes são obrigados a andar pelo meio das ruas, pois os canos de zinco, em parte escangalhados, fazem com que a agua caia a cantaros.

Farinha para Angola

LUANDA, 11—O governador geral recebeu um telegrama do ministro das Colónias, dizendo que no vapor «Nova Lisboa» vêm para Angola 500 toneladas de farinha de trigo, como adiantamento do contingente que cabe a esta colónia da quantidade total fornecida pelos Estados Unidos. Pretende-se, assim, contribuir para atenuar as dificuldades de abastecimento do produto em Angola. Em face da carência mundial de cereais, que a Metropole também está a atravessar, Angola não pode deixar de apreciar devidamente esta prova de solidariedade imperial.—(Lusitania).

A sessão legislativa

Na Assembleia Nacional prosseguiu hoje o debate acerca do projecto de lei de remissão de foros em ouro, da autoria do sr. dr. João do Amaral.

Na Camara Corporativa reuniu-se o Conselho da Presidência, para distribuir o projecto de lei sobre expropriações de utilidade publica, do sr. dr. Bustorff Silva.

+

Manuel Fernandez Valle
FALECEU

Alicia Rodriguez Prieto, Maria Teresa Duarte e seu marido, Dr. Manuel Duarte e filhos, Manuel Fernandez e sua mulher (ausentes), Carmen Fernandez e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 14 horas, da Avenida da Republica, 27, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

O adiamento

das eleições na Grécia

está a ser agora

preconizado em Londres

LONDRES, 11—O redactor diplomático do orgão trabalhista — orgão do Governo—«Daily Telegraph», diz hoje que a crise da Grécia «atingiu um ponto em que parece muito duvidoso que o Governo de Sophoulis possa sobreviver ás três semanas que vão até a data fixada para as eleições gerais».

O orgão liberal, «Manchester Guardian», declara «ser difícil não sentir o desespero do torvelinho político na Grécia. A despeito do considerável auxilio da Grã-Bretanha, uma serie de Governos fracos e pouco eficientes falhou na tarefa de estabelecer a lei e a ordem. E' certo que muitos argumentos em favor do adiamento do acto eleitoral são altamente discutiveis. Mas não deve esquecer-se que o objectivo da nossa intervenção na Grécia é assegurar a existência de um Governo responsável como resultado de eleições livres. Actualmente, há muito poucas esperanças de que esse resultado possa conseguir-se com as eleições marcadas para 31 do corrente. Assim, existem fortes motivos para um curto adiamento, por exemplo, de um mês, desde que todos os partidos se comprometam a participar no acto eleitoral».—(R.).

Cinco ministros demitiram-se e reclamam o adiamento

ATENAS, 11.—Georges Kafandaris, vice-presidente do Conselho, de 70 anos, chefe do Partido Republicano Progressista, que apresentou ontem o seu pedido de demissão, anunciou que vai hoje apresentar o pedido de demissão dos quatro ministros pertencentes ao seu Partido. Esses ministros são: Athanassiades Novas, da Educação; Stamatis Mercouris, das Obras Publicas; Petros Evripeos, da Aeronautica; e Boudaras, dos Correios e Telegrafos. Kafandaris tomou esta resolução depois de ter declarado que o seu partido não concorreria ás eleições fixadas para 31 do corrente, a não ser que fossem asseguradas condições «do restabelecimento de direitos iguais, garantindo que o acto eleitoral representaria a sincera expressão da vontade do povo».—(R.).

Bevin irá assistir

á reunião do Conselho de Segurança

LONDRES, 11.—Soube-se hoje em Londres que o secretário dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin, talvez acabará por ir assistir á reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que se realiza em breve em Nova York. Até agora supunha-se em geral que Bevin tencionava entregar a representação da Grã-Bretanha ao representante permanente no Conselho de Segurança, sir Alexander Cadogan. O correspondente diplomático da Reuter informa que a notícia de que Bevin poderá ir pesoalmente é presumível em virtude da crescente gravidade da situação internacional.—(R.).

Foi encerrada a fronteira

checo-austriaca por causa do contrabando

VIENA, 11.—As autoridades checo-eslovacas encerraram a fronteira entre a Checo-Eslováquia e a Austria em quase toda a extensão. A razão desta medida é pôr termo ao crescente contrabando de toda a espécie de mercadorias e á immigração clandestina, segundo declarou o consul da Checo-Eslováquia, em Viena. Sabe-se que se paga para a imigração clandestina da Checo-Eslováquia para a Austria uma taxa de 5.000 «shelings». Sujeitam-se voluntariamente á exigência os traidores checos que tentam escapar á Policia, ocultando-se na Austria onde são considerados «pessoas deslocadas». —(Reuter).

23 milhões de alemães

na zona britânica de ocupação

sob a ameaça da fome

(Continuação da 1.ª pag)

pondendo deste modo ás criticas de esquerdistas, segundo as quais ele se utilizaria dos géneros alimenticios como uma «arma reaccionária», durante a sua missão de socorro na Europa, antes e depois da primeira guerra mundial. Hoover acrescentou que não foi isso que aconteceu nessa data nem tampouco acontecerá agora.

Sabe-se igualmente que tenciona partir para a Europa, em missão que durará duas semanas, para investigar as necessidades dos povos europeus, na questão alimentar.

Como resposta á questão acerca das criticas que lhe moveram os esquerdistas, Hoover acrescentou: «Se eles querem dizer que apoiamos só o governo democrático, estão em erro, pois, no fim de contas, nós apoiamos todos os governos—também damos apoio a todos os governos comunistas.—(United Press).

23 milhões de alemães sob a ameaça da fome

SHEFFIELD, 11 — O chanceler do ducado de Lancaster e ministro britanico na Alemanha e Austria, John Hynd, falando ontem á noite nesta cidade, disse que 23 milhões de alemães na zona britanica da Alemanha devem ver-se em face de uma miséria grande nas próximas seis semanas ou nos próximos dois meses.

A não ser que 150.000 toneladas de alimentos cheguem á Alemanha antes do fim do mês, a ração das pessoas não ultrapassará 1.000 calorias e deverá ser reduzida mesmo para 700 ou 450. Não foi possivel arranjar a tempo as 150.000 toneladas. O mais que se pôde foi encontrar 30.000.

Hynd disse que se tratava de salvar milhões de vidas e que disso podia depender a paz do mundo.—(R.).

Grandes inundações na Grécia fizeram perder grande parte das colheitas

ATENAS, 11 — Chuvas torrenciais provocaram inundações em muitos pontos da Macedonia. Segundo uma declaração oficial essas inundações atingiram 200.000 hectares de terreno. Calcula-se que se perderam 50.000 toneladas de cereais em consequencia das inundações.—(Reuter).

Não pode haver paz com fome — diz Sumner Welles

WASHINGTON, 11—Sumner Welles, antigo sub-secretário de Estado, falando pela T. S. F., disse que a criação de uma Palestina, servindo de Pátria dos judeus, devia pesar altamente na «moral e consciência do mundo civilizado», assim como a má situação alimentar poderá vir a atingir, devido á grande repercussão dos seus efeitos, lugares distantes e mesmo até alguns lugares remotos, tais como a Africa do Sul, onde a deficiência de alimentos e até a grave crise da fome seriam inevitáveis. Concluiu declarando: «A tarefa de criar a Paz não poderá ter realização enquanto tão trágica situação continuar a ser a nódoa na consciência de todas as Nações Unidas». —(U. P.).

Assaltos a camiões com géneros

BERLIM, 11—As autoridades americanas anunciam que, devido á grande escassez de géneros, nas diversas zonas de ocupação, aumentaram consideravelmente os assaltos aos camiões que transportam abastecimentos para a area norte-americana de Berlim. Na noite de sábado para domingo, quando uma caravana de 40 camiões passava perto da zona de ocupação russa, em direcção á área americana, foi assaltada por numerosos individuos armados, tendo-se estabelecido tiroteio entre os assaltantes e os guardas que seguiam nos camiões.—(U. P.).

O fornecimento de material dos anglo-saxões à Turquia

CAIRO, 11.—Por noticias provenientes de Iztambul sabe-se que os Estados Unidos e a Inglaterra têm fornecido ultimamente, á Turquia, apreciáveis quantidades de material de guerra pesado.

Sabe-se, tambem, que aqueles dois países forneceram á Turquia muitos aparelhos de bombardeamento e de caça.—(U. P.).

Os territórios arménios em litígio

CAIRO, 10 — O Conselho Nacional Arménio no Egipto enviou uma mensagem a Bevin e á Organização das Nações Unidas, afirmando que os disputados territóórios turcos, situados ao longo da fronteira russa, pertencem á Republica Soviética Socialista da Arménia.

Esta mensagem asseverava que a Turquia se tinha apoderado destes territórios depois de uma vitória esmagadora em 1920, onde, depois, tinha consentido nos massacres em massa e deportações de arménios.—(U. P.).

O PROBLEMA DAS RELAÇÕES

anglo-egípcias

LONDRES, 11.—O redactor diplomático do jornal «Times» diz: «Sir Ronald Campbell, novo embaixador britanico no Egipto, que tem estado doente, espera partir da Inglaterra, em breve, a fim de iniciar as conversações preliminares com o Governo egipcio para a revisão do tratado anglo-egipcio. As negociações apenas se podem realizar em atmosfera de calma e o Governo egípcio assegurou ao Governo britanico a sua resolução de manter essa atmosfera. Ao mesmo tempo, lamenta-se a perda de algumas vidas de cidadãos britanicos. Sabe-se que Bevin se mostra ansioso por conseguir um acordo mutuo satisfatório com o Egipto mas a situação carece ainda de ser observada com prudência».—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Eleições na Itália

para administrações de carácter local

ROMA, 10 — As chuvas torrenciais inundavam a Itália desde o sul da antiga Linha Gotica até á Sicilia, em 29 provincias, quando os eleitores italianos—incluindo, pela primeira vez, as mulheres—se dirigiam ás urnas, desde 1920, para as primeiras eleições administrativas locais.

Continua a existir o tempo humido depois de quatro dias de chuvas torrenciais na semana passada as quais tornaram as estradas da provincia intransitáveis em 436 comunas no centro e sul da Itália, na Sicilia e na Sardenha, onde se está a proceder á escolha dos seus governadores e conselhos administrativos.

O Ministério do Interior anunciou ao meio dia ser impossivel transmitir o resultado da presente actividade eleitoral. Os primeiros resultados não serão anunciados antes da noite.

As eleições servirão de indice de avaliação da força de partidos para as eleições gerais italianas, em Maio. —(United Press).

A percentagem de votantes

ROMA, 11.—(De Cecil Sprigge, correspondente especial da Reuter).—Informações aqui recebidas mostram que as eleições municipais realizaram-se em 430 localidades sem desordens importantes. O numero de eleitores que acorreu ás urnas foi geralmente elevado e em alguns pontos atingiu 80 por cento dos recenseados. Votou um grande numero de mulheres.—(Reuter).

Um protesto

dos indonésios

sobre o desembarque

de holandeses

na ilha de Java

BATAVIA, 11—Na sua qualidade de ministro dos Negocios Estrangeiros do «Governo Republicano» Indonésio, o dr. Sutan Sjahrir apresentou hoje um protesto escrito ao comandante das forças aliadas, general Stopford, contra os desembarques de tropas holandesas. O protesto diz:

«Frizo mais uma vez o ponto de vista do meu Governo, de que a invasão militar holandesa da Indonésia representa a violação da soberania da Republica indonésia. A presença de novas tropas holandesas de maneira alguma pode contribuir para abrandar a actual tensão e não deixará de influir perniciosamente nas negociações em curso. O comando aliado deve concordar que as forças militares holandeses, em muitos casoe ocorridos, revelaram conseideravel falta de disciplina e de moral e, se o governo holandês não tivesse intenções hostis, compreenderia a razão que nos assiste».

As conferências em Java

Hubertus Van Mook, vice-governador geral das Indias Orientais Neerlandesas, teve hoje uma longa conferência com sir Archibald Clark Herr, enviado especial britanico em Java e com os chefes militares holandês e britanico. O tenente-general sir Miles Dempsey, comandante das forças de terra aliadas do Sueste da Asia, o tenente-general sir Montague Stopford, comandante-chefe dos Aliados em Java, o tenente-general S. H. Van Spoor, comandante do Exército das Indias Neerlandesas, e o vice-almirante A. S. Pinke, comandante-chefe das forças holandesas no Extremo Oriente, assistiram á conferência. Todas as tropas holandesas, actualmente na península de Malaca, serão gradualmente transferidas para as Indias Orientais Neerlandesas, mas essa transferência pode demorar mais de um mês.

Os generais Dempsey e Stopford conferenciaram hoje sobre o plano para a evacuação, de Java, das forças britanicas, que se deve fazer rápidamente.

Chegou a Semarang, na costa norte da zona central de Java, um batalhão de infantaria ligeira holandesa.

Grupos de indonésios fardados de caqui bombardearam a estação ferroviária e os armazens a leste de Semarang. Houve também algumas operações militares para limpar a zona em volta de Surabaya, o principal porto da costa oriental de Java.—(R.).

Ainda não se sabe

quem ganhará a eleição presidencial na Argentina

BUENOS AIRES, 10.—No fim da segunda semana da contagem de votos, o coronel Peron encontra-se á frente de José Tamborini, candidato da União Democrática, tendo o primeiro 504.315 votos contra 433.077 do segundo. O coronel Peron possui agora 66 votos eleitorais das provincias onde terminou já a contagem—contra 20 votos eleitorais de Tamborini. Anuncia-se tambem que o coronel Peron continua a estar á frente na cidade e provincia de Buenos Aires, ambas as quais terão de ser ganhas por Tamborini para conseguir a Presidencia. A cidade e provincia de Buenos Aires compreendem um total de 152 votos eleitorais, sendo preciso a cada um destes candidatos obter 189 votos eleitorais para poder proclamar a sua vitória sobre o adversráio.—(U. P.).

RETALHOS

de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.